

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	293.472.126
Preferenciais	0
Total	293.472.126
Em Tesouraria	
Ordinárias	552.936
Preferenciais	0
Total	552.936
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.337.188	7.337.876
1.01	Ativo Circulante	1.155.285	1.218.135
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	294.895	259.482
1.01.02	Aplicações Financeiras	383.873	506.305
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	383.873	506.305
1.01.03	Contas a Receber	302.760	315.380
1.01.03.01	Clientes	302.760	315.380
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	302.760	315.380
1.01.04	Estoques	16.851	8.744
1.01.04.01	Estoques	16.851	8.744
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.375	85.959
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	88.375	85.959
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	88.375	85.959
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	68.531	42.265
1.01.08.03	Outros	68.531	42.265
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.786	575
1.01.08.03.03	Outro Ativos	65.745	41.690
1.02	Ativo Não Circulante	6.181.903	6.119.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	196.127	254.644
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.439	15.964
1.02.01.04	Contas a Receber	58.475	58.145
1.02.01.04.01	Clientes	58.475	58.145
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.817	78.762
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.817	78.762
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	112.396	101.773
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar	54.751	55.375
1.02.01.10.06	Outros Ativos	47.002	30.717
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	10.643	15.681
1.02.02	Investimentos	933.375	897.113
1.02.02.01	Participações Societárias	933.375	897.113
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	933.375	897.113
1.02.03	Imobilizado	4.976.269	4.947.449
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.933.379	4.806.466
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	4.933.379	4.806.466
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	42.890	140.983
1.02.04	Intangível	76.132	20.535
1.02.04.01	Intangíveis	76.132	20.535
1.02.04.01.02	Intangível	76.132	20.535

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.337.188	7.337.876
2.01	Passivo Circulante	569.666	681.184
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	105.255	93.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	105.255	93.000
2.01.02	Fornecedores	322.690	269.083
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	315.397	266.302
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.293	2.781
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.153	58.643
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.404	43.395
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	31.404	43.395
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.379	12.194
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.370	3.054
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	67.824	20.907
2.01.04.02	Debêntures	67.824	20.907
2.01.05	Outras Obrigações	27.573	239.209
2.01.05.02	Outros	27.573	239.209
2.01.05.02.04	Valores a Pagar de Arrendamentos	9.077	12.829
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.371	1.003
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	17.125	12.300
2.01.05.02.07	Valores a Pagar por Aquisições	0	213.077
2.01.06	Provisões	171	342
2.01.06.02	Outras Provisões	171	342
2.01.06.02.04	Provisão para Abandono de Poços	171	342
2.02	Passivo Não Circulante	2.303.732	2.421.415
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.788.205	1.771.414
2.02.01.02	Debêntures	1.788.205	1.771.414
2.02.02	Outras Obrigações	372.808	511.284
2.02.02.02	Outros	372.808	511.284
2.02.02.02.03	Valores a Pagar de Arrendamentos	2.111	2.413
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	228.879	367.837
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	11.342	10.558
2.02.02.02.07	Fornecedores	130.476	130.476
2.02.04	Provisões	142.719	138.717
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.455	5.110
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.520	1.472
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.501	3.252
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	434	386
2.02.04.02	Outras Provisões	137.264	133.607
2.02.04.02.04	Provisão para Abandono de Poços	137.264	133.607
2.03	Patrimônio Líquido	4.463.790	4.235.277
2.03.01	Capital Social Realizado	2.832.624	2.832.476
2.03.01.01	Capital Social	2.832.624	2.832.476
2.03.02	Reservas de Capital	50.211	49.375
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.188	-7.035
2.03.02.07	Incentivo Fiscal de Redução de Imposto de Renda	18.501	18.501

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.08	Ações e Opções de Compra de Ações Outorgadas	41.898	37.909
2.03.04	Reservas de Lucros	1.318.945	1.318.945
2.03.04.01	Reserva Legal	147.024	147.024
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	126.110	126.110
2.03.04.12	Reserva para Investimento e Expansão	1.045.811	1.045.811
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	227.529	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.481	34.481
2.03.08.01	Transação de Capital	34.481	34.481

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	704.357	685.146
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-456.997	-430.464
3.03	Resultado Bruto	247.360	254.682
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.585	-56.025
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.362	-38.856
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.485	-26.601
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.262	9.432
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	232.775	198.657
3.06	Resultado Financeiro	64.699	-73.525
3.06.01	Receitas Financeiras	175.145	19.536
3.06.02	Despesas Financeiras	-110.446	-93.061
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	297.474	125.132
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-69.945	-15.099
3.08.01	Corrente	0	-6.492
3.08.02	Diferido	-69.945	-8.607
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	227.529	110.033
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	227.529	110.033
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,7766	0,3754
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,7765	0,3752

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	227.529	110.033
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	19.342
4.02.01	Instrumentos financeiros de proteção – NDF	0	29.306
4.02.02	Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros – NDF	0	-9.964
4.03	Resultado Abrangente do Período	227.529	129.375

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	378.845	407.713
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	353.527	466.877
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos sobre o lucro	297.474	125.132
6.01.01.02	Juros, amortização de captação e variações cambiais líquidas	71.968	59.651
6.01.01.03	Depreciação, amortização e depleção	111.951	122.712
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-36.262	-9.432
6.01.01.05	Provisões, perdas estimadas e outros	4.334	6.876
6.01.01.06	Atualização da provisão para abandono de poços	3.657	4.456
6.01.01.07	Baixas do imobilizado, arrendamentos e outras	41.206	64.876
6.01.01.08	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no resultado	-140.801	70.573
6.01.01.09	Contraprestação de parcela contingente de valores a pagar de aquisições	0	22.033
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	27.471	40.046
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	12.290	5.610
6.01.02.02	Estoques	-3.352	-1.142
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.792	82.468
6.01.02.04	Outros ativos	-40.340	16.926
6.01.02.05	Fornecedores	53.607	-43.149
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	12.255	-7.157
6.01.02.07	Impostos a recolher	-10.806	8.799
6.01.02.08	Outras contas a pagar	5.609	-22.309
6.01.03	Outros	-2.153	-99.210
6.01.03.01	Juros pagos	-469	-36.983
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.684	-3.057
6.01.03.03	Pagamento de contratos de hedge	0	-59.170
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-137.097	-219.546
6.02.01	Aplicações financeiras	99.351	-10.835
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-236.448	-220.027
6.02.03	Dividendos recebidos de controladas	0	11.316
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-206.335	-61.051
6.03.01	Pagamentos de financiamentos	0	-44.594
6.03.02	Amortização de arrendamento mercantil - principal	-5.534	-9.617
6.03.04	Exercício de opção de ações	148	0
6.03.05	Pagamentos valores a pagar por aquisições	-197.796	-7.335
6.03.06	Integralização de capital social subscrito	0	495
6.03.07	Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria	-3.153	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.413	127.116
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	259.482	110.834
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	294.895	237.950

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148	836	0	0	0	984
5.04.08	Exercício de opção de compra de ações	148	0	0	0	0	148
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	3.989	0	0	0	3.989
5.04.10	Recompra de ações	0	-3.153	0	0	0	-3.153
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	227.529	0	227.529
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	227.529	0	227.529
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.624	84.692	1.318.945	227.529	0	4.463.790

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.830.774	81.375	1.671.360	0	-65.626	4.517.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.830.774	81.375	1.671.360	0	-65.626	4.517.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	495	3.678	0	0	0	4.173
5.04.08	Integralização de capital social subscrito	495	0	0	0	0	495
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	3.678	0	0	0	3.678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.033	19.342	129.375
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.033	0	110.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.342	19.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.831.269	85.053	1.671.360	110.033	-46.284	4.651.431

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	841.855	821.788
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	832.732	815.674
7.01.02	Outras Receitas	9.123	6.114
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-289.906	-282.346
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-39.947	-11.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-249.959	-270.830
7.03	Valor Adicionado Bruto	551.949	539.442
7.04	Retenções	-111.951	-122.712
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-111.951	-122.712
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	439.998	416.730
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	211.407	28.968
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.262	9.432
7.06.02	Receitas Financeiras	175.145	19.536
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	651.405	445.698
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	651.405	445.698
7.08.01	Pessoal	56.371	46.464
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.413	31.084
7.08.01.02	Benefícios	13.659	13.046
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.299	2.334
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	185.207	138.723
7.08.02.01	Federais	131.060	97.051
7.08.02.02	Estaduais	53.626	41.576
7.08.02.03	Municipais	521	96
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	182.298	150.478
7.08.03.01	Juros	110.446	93.061
7.08.03.02	Aluguéis	19.632	10.319
7.08.03.03	Outras	52.220	47.098
7.08.03.03.01	Royalties	52.220	47.098
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	227.529	110.033
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	227.529	110.033

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.454.930	7.437.571
1.01	Ativo Circulante	1.573.777	1.569.425
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	315.621	295.548
1.01.02	Aplicações Financeiras	702.215	761.939
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	702.215	761.939
1.01.03	Contas a Receber	355.003	361.095
1.01.03.01	Clientes	355.003	361.095
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	355.003	361.095
1.01.04	Estoques	19.734	9.766
1.01.04.01	Estoques	19.734	9.766
1.01.06	Tributos a Recuperar	100.087	96.616
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	100.087	96.616
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	100.087	96.616
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	81.117	44.461
1.01.08.03	Outros	81.117	44.461
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.786	575
1.01.08.03.03	Outro Ativos	78.331	43.886
1.02	Ativo Não Circulante	5.881.153	5.868.146
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	231.754	306.832
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.439	15.964
1.02.01.04	Contas a Receber	58.475	58.145
1.02.01.04.01	Clientes	58.475	58.145
1.02.01.07	Tributos Diferidos	22.572	97.025
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.572	97.025
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	134.268	135.698
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar	67.214	66.820
1.02.01.10.06	Outros Ativos	51.262	46.540
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	15.792	22.338
1.02.03	Imobilizado	5.573.251	5.540.758
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.530.076	5.399.517
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.530.076	5.399.517
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	43.175	141.241
1.02.04	Intangível	76.148	20.556
1.02.04.01	Intangíveis	76.148	20.556
1.02.04.01.02	Intangível	76.148	20.556

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.454.930	7.437.571
2.01	Passivo Circulante	636.063	732.356
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	106.314	93.929
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	106.314	93.929
2.01.02	Fornecedores	367.947	299.110
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	358.180	296.244
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.767	2.866
2.01.03	Obrigações Fiscais	61.155	74.193
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.697	58.218
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	45.697	58.218
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.019	12.194
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.439	3.781
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	67.824	20.907
2.01.04.02	Debêntures	67.824	20.907
2.01.05	Outras Obrigações	32.652	243.875
2.01.05.02	Outros	32.652	243.875
2.01.05.02.04	Valores a Pagar de Arrendamentos	11.823	17.138
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.371	1.003
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	19.458	12.657
2.01.05.02.07	Valor a pagar por Aquisições	0	213.077
2.01.06	Provisões	171	342
2.01.06.02	Outras Provisões	171	342
2.01.06.02.04	Provisão para Fechamento de Poços	171	342
2.02	Passivo Não Circulante	2.355.077	2.469.938
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.788.205	1.771.414
2.02.01.02	Debêntures	1.788.205	1.771.414
2.02.02	Outras Obrigações	375.425	513.971
2.02.02.02	Outros	375.425	513.971
2.02.02.02.03	Valores a Pagar de Arrendamentos	4.728	5.099
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	228.879	367.837
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	11.342	10.559
2.02.02.02.07	Fornecedores	130.476	130.476
2.02.04	Provisões	191.447	184.553
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.077	47.923
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.520	1.472
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.747	4.810
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	44.810	41.641
2.02.04.02	Outras Provisões	140.370	136.630
2.02.04.02.04	Provisão para Abandono de Poços	140.370	136.630
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.463.790	4.235.277
2.03.01	Capital Social Realizado	2.832.624	2.832.476
2.03.01.01	Capital Social	2.832.624	2.832.476
2.03.02	Reservas de Capital	50.211	49.375
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.188	-7.035
2.03.02.07	Incentivo Fiscal de Redução de Imposto de Renda	18.501	18.501

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.08	Ações e Opções de Compra de Ações Outorgadas	41.898	37.909
2.03.04	Reservas de Lucros	1.318.945	1.318.945
2.03.04.01	Reserva Legal	147.024	147.024
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	126.110	126.110
2.03.04.12	Reserva para Investimento e Expansão	1.045.811	1.045.811
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	227.529	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.481	34.481
2.03.08.01	Transação de Capital	34.481	34.481

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	860.752	744.735
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-540.866	-475.848
3.03	Resultado Bruto	319.886	268.887
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.121	-69.397
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.502	-42.618
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.619	-26.779
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	259.765	199.490
3.06	Resultado Financeiro	48.997	-70.978
3.06.01	Receitas Financeiras	182.280	22.734
3.06.02	Despesas Financeiras	-133.283	-93.712
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	308.762	128.512
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-81.233	-18.479
3.08.01	Corrente	-6.552	-8.061
3.08.02	Diferido	-74.681	-10.418
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	227.529	110.033
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	227.529	110.033

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	227.529	110.033
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	19.342
4.02.01	Instrumentos financeiros de proteção – NDF	0	29.306
4.02.02	Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros – NDF	0	-9.964
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	227.529	129.375
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	227.529	129.375

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	505.006	465.986
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	473.795	511.889
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos sobre o lucro	308.762	128.512
6.01.01.02	Juros, amortização de captação e variações cambiais líquidas	87.758	56.234
6.01.01.03	Depreciação, amortização e depleção	164.082	153.862
6.01.01.05	Provisões, perdas estimadas e outros	4.022	7.547
6.01.01.06	Atualização da provisão para abandono de poços	3.740	4.565
6.01.01.07	Baixas do imobilizado, arrendamentos e outras	46.232	68.563
6.01.01.08	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no resultado	-140.801	70.573
6.01.01.09	Contraprestação de parcela contingente de valores a pagar de aquisições	0	22.033
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	38.742	54.142
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	5.762	10.850
6.01.02.02	Estoques	-3.189	-431
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-3.865	89.370
6.01.02.04	Outros ativos	-36.046	19.880
6.01.02.05	Fornecedores	68.837	-38.262
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	12.385	-7.152
6.01.02.07	Impostos a recolher	-11.943	6.434
6.01.02.08	Outras contas a pagar	6.801	-26.547
6.01.03	Outros	-7.531	-100.045
6.01.03.01	Juros pagos	-667	-37.358
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.864	-3.517
6.01.03.03	Pagamento de contratos de hedge	0	-59.170
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-276.768	-298.604
6.02.01	Aplicações financeiras	21.021	-63.941
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-297.789	-234.663
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-208.165	-62.417
6.03.01	Pagamentos de financiamentos	0	-44.594
6.03.02	Amortização de arrendamento mercantil - principal	-7.364	-10.983
6.03.04	Exercício de opção de ações	148	0
6.03.05	Pagamentos valores a pagar por aquisições	-197.796	-7.335
6.03.06	Integralização de capital social subscrito	0	495
6.03.07	Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria	-3.153	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.073	104.965
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	295.548	197.184
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	315.621	302.149

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277	0	4.235.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277	0	4.235.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148	836	0	0	0	984	0	984
5.04.08	Exercício de opção de compra de ações	148	0	0	0	0	148	0	148
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	3.989	0	0	0	3.989	0	3.989
5.04.10	Recompra de ações	0	-3.153	0	0	0	-3.153	0	-3.153
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	227.529	0	227.529	0	227.529
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	227.529	0	227.529	0	227.529
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.624	84.692	1.318.945	227.529	0	4.463.790	0	4.463.790

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.830.774	81.375	1.671.360	0	-65.626	4.517.883	0	4.517.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.830.774	81.375	1.671.360	0	-65.626	4.517.883	0	4.517.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	495	3.678	0	0	0	4.173	0	4.173
5.04.08	Integralização de capital social subscrito	495	0	0	0	0	495	0	495
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	3.678	0	0	0	3.678	0	3.678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.033	19.342	129.375	0	129.375
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.033	0	110.033	0	110.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.342	19.342	0	19.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.831.269	85.053	1.671.360	110.033	-46.284	4.651.431	0	4.651.431

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	1.004.946	885.572
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.005.328	881.479
7.01.02	Outras Receitas	-382	4.093
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-306.464	-291.052
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-39.948	-11.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-266.516	-279.536
7.03	Valor Adicionado Bruto	698.482	594.520
7.04	Retenções	-164.082	-153.862
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-164.082	-153.862
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	534.400	440.658
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	182.280	22.734
7.06.02	Receitas Financeiras	182.280	22.734
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	716.680	463.392
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	716.680	463.392
7.08.01	Pessoal	57.793	49.103
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.095	32.951
7.08.01.02	Benefícios	14.321	13.671
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.377	2.481
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	208.986	146.182
7.08.02.01	Federais	154.093	104.804
7.08.02.02	Estaduais	54.372	41.282
7.08.02.03	Municipais	521	96
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	222.372	158.074
7.08.03.01	Juros	133.283	93.712
7.08.03.02	Aluguéis	20.667	11.578
7.08.03.03	Outras	68.422	52.784
7.08.03.03.01	Royalties	68.422	52.784
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	227.529	110.033
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	227.529	110.033

Comentário do Desempenho

PRONTOS

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Primeiro Trimestre 2025

Teleconferência de Resultados do 1T25
Sexta-feira, 9 de maio de 2025. 11h | horário local



Para assistir, clique aqui



RECV3 IDVR IBOV IBRX100 SMLL IBRA IGC IGC-NM ITAG IGCT
B3 LISTED NM

Comentário do Desempenho



Sumário

1. Destaques	2
2. Mensagem do Presidente	3
3. Principais Eventos do Período	4
4. Operacional.....	5
4.1. Produção	5
4.2. Sondas e Serviços (RSO)	6
4.3. Comercialização	6
5. Performance Financeira.....	8
5.1. Receita Líquida	9
5.2. Hedge de Petróleo.....	9
5.3. Custos e Despesas operacionais	10
5.4. Lifting Cost.....	11
5.5. Royalties	11
5.6. EBITDA.....	11
5.7. Resultado Financeiro.....	12
5.8. Lucro Operacional e Lucro Líquido.....	12
5.9. Fluxo de Caixa.....	12
5.10. Dividendos.....	14
5.11. Investimento	14
5.12. Endividamento	15
6. Sustentabilidade	16
7. Performance da Ação	17
8. Anexo I.....	18

Comentário do Desempenho



1. Destaques

Salvador, 08 de maio de 2025 – PetroReconcavo S.A. (“PetroReconcavo” ou “Companhia”) (B3: RECV3) apresenta seus resultados do primeiro trimestre (“1T25” ou “trimestre”). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, exceto onde especificado em contrário.

Principais Indicadores (R\$ Mil *)	1T25	4T24	D%	1T24	D%
Receita Líquida	860.752	843.376	2%	744.735	16%
EBITDA	423.847	402.967	5%	353.352	20%
Margem EBITDA	49,2%	47,8%	1,5 p.p.	47,4%	1,8 p.p.
EBITDA Ajustado pelo Hedge	423.847	408.201	4%	412.522	3%
Margem EBITDA Ajustado	49,2%	48,1%	1,1 p.p.	51,3%	-2,1 p.p.
Dívida Líquida/ EBITDA últimos 12 meses	0,62 x	0,80 x	-0,18 x	0,54 x	0,08 x
Lucro Líquido	227.529	32.444	601%	110.033	107%
Lucro Líquido Ajustado ¹	136.060	181.575	-25%	110.033	24%
Margem Líquida	26,4%	3,8%	22,6 p.p.	14,8%	11,7 p.p.
Margem Líquida Ajustada	15,8%	21,5%	-5,7 p.p.	14,8%	1,0 p.p.
Fluxo de Caixa Livre ²	207.217	142.870	45%	231.323	-10%
Produção Média Bruta (boe/dia)	27.262	26.300	4%	26.382	3%
Lifting Cost (US\$/boe)	\$ 13,93	\$ 14,52	-4%	\$ 13,33	4%
Taxa média de câmbio (R\$/US\$)	R\$ 5,85	R\$ 5,84	0%	R\$ 4,95	18%
Preço médio à vista do Petróleo Brent (US\$/bbl)	\$ 75,73	\$ 74,73	1%	\$ 83,16	-9%

* Ressalvadas as indicações em contrário. Notas descritivas dos Indicadores no anexo.

Destaques do Período

- Produção média de 27,3 mil barris de petróleo equivalente (“boe”)/dia, aumento de 4% em relação ao 4T24 e de 3% em relação ao 1T24;
- Receita Líquida de R\$ 861 milhões, aumento de 2% vs. 4T24 e de 16% vs. 1T24;
- EBITDA de R\$ 424 milhões, aumento de 5% vs. 4T24 e de 20% vs. 1T24;
- Geração de Caixa Livre de R\$ 207 milhões, resultante das atividades operacionais, descontados das adições ao Imobilizado e Intangível;
- A Dívida Líquida em 31 de março de 2025 era de R\$ 1,1 bilhão, representando uma alavancagem de 0,62x Dívida Líquida/EBITDA LTM.
- Distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$ 263,4 milhões, representando R\$ 0,90 por ação;
- Lucro Líquido Ajustado² de R\$ 136 milhões, queda de 25% vs. 4T24 e aumento de 24% vs. 1T24;

¹ Fluxo de Caixa das Operações descontadas as Adições ao Imobilizado e Intangível

² Lucro Líquido descontados os efeitos cambiais da marcação a mercado da dívida e impostos diferidos das operações de swaps

Comentário do Desempenho



2. Mensagem do Presidente

Os resultados do 1T25 reforçam a consistência de nossa entrega operacional alinhada com nossa robustez financeira. Nosso programa de perfuração, que manteve nossas 3 sondas perfurando neste trimestre, tem se mostrado eficiente e criterioso com resultados já visíveis, tendo hoje, no Campo de Tiê, 4 dos 10 melhores poços de óleo do *onshore* brasileiro. Esse esforço sustentado impulsionou um crescimento consistente da produção ao longo do trimestre, com avanço mês a mês, resultando em uma média de 27,3 mil boe/dia, aumento de 4% em relação ao trimestre anterior.

Registramos no trimestre Receita Líquida de R\$ 861 milhões e EBITDA de R\$ 424 milhões, um crescimento de 2% e 5% em relação ao 4T24. A Companhia gerou R\$ 207 milhões em Caixa Livre no período, viabilizando o anúncio de mais uma distribuição de proventos relevante, no valor bruto de R\$ 263,4 milhões, representando R\$0,90/ação e um *yield* aproximado de 7%, resultado da sólida posição financeira e da contínua capacidade de geração de valor para nossos acionistas.

O início do ano foi marcado pelo preço médio do petróleo tipo Brent em US\$ 75,73 por barril e a cotação do dólar com média em R\$ 5,85, ambos estáveis em relação ao trimestre anterior. Entretanto, desde o início de abril, o cenário macroeconômico internacional exerceu pressão sobre os preços do Brent, que atingiram patamar mínimo de US\$ 62,68 por barril. Diante desse ambiente desafiador, a Companhia reforça sua resiliência por meio da manutenção de baixos custos operacionais, um balanço financeiro sólido, baixa alavancagem e a verticalização de suas operações, que proporciona maior autonomia e agilidade para ajustar o ritmo de investimentos conforme o cenário de mercado. Adicionalmente, instrumentos de hedge de petróleo no formato zero cost collar, com piso de US\$ 65/bbl, e contratos de venda de gás seco com preço fixo ou atrelados ao Brent, com piso de US\$ 70/bbl, asseguram estabilidade para cerca de 50% do total da produção vendida em barris equivalentes.

Não poderia deixar de destacar a divulgação da Certificação de Reservas com data base 2024, que publicamos junto ao nosso evento anual, ocorrido em março. A nova certificação assegurou uma taxa de reposição de reservas de 1,7x e um volume 2P de 183 MMboe, reforçando a forte capacidade de execução que a Companhia tem demonstrado ao longo destes 25 anos de existência.

Reafirmamos, nosso compromisso com os princípios ESG, atuando de forma contínua para construir uma empresa mais inclusiva, diversa e sustentável. O conjunto dessas ações reforça o compromisso da Companhia com um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e orientado ao desenvolvimento de pessoas — pilares que contribuíram para a conquista da Certificação Great Place to Work (GPTW). Também demos início ao processo de avaliação do Disclosure Insight Action (CDP) demonstrando nosso desejo de sermos uma empresa cada vez mais comprometida com a sustentabilidade.

Temos plena consciência de que os avanços conquistados até aqui são resultado direto do comprometimento de um time altamente capacitado, alinhado aos nossos valores de segurança e excelência operacional. Tendo concluído meu primeiro ano como CEO da PetroReconcavo, reafirmo que estamos prontos para o futuro e confiantes da nossa capacidade de entrega operacional demonstrando cada vez mais o nosso protagonismo no *onshore* brasileiro.

José Firmo

Comentário do Desempenho



3. Principais Eventos do Período

- Em 10 de fevereiro, a Companhia anunciou a alteração de seu auditor independente, de acordo com a Instrução CVM 23/21. A partir do primeiro trimestre de 2025, as contas da Companhia passaram a ser auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda;
- Em 25 de fevereiro, a Companhia assinou aditivos aos Contratos para Venda do Petróleo Cru, produzido em suas concessões na Bacia Potiguar, com a Brava Energia S.A.. Tais aditivos, além de reajuste contratual, trazem um caráter de compartilhamento de resultados com base em condições de preço de mercado dos derivados produzidos na Refinaria Clara Camarão, com maior flexibilidade na comercialização da produção;
- Em 19 de março foi divulgada a certificação anual de reservas com data-base em 31/12/2024, totalizando 183,8 milhões de boe em reservas 2P e PV10 de US\$ 2,7 bilhões, com Reserve Replacement Ratio (RRR) de 1,7x;
- Em 01 de abril, a Agência Nacional de Petróleo (ANP) enviou para a Companhia o relatório final referente à auditoria sobre o Sistema de Gerenciamento de Integridade Estrutural de Instalações Terrestres (RT-SGI) das instalações do Polo Miranga. Entre os dias 9 e 13 de dezembro de 2024, a PetroReconcavo recebeu a fiscalização da ANP nos campos do referido Polo, localizados na Bahia, não tendo gerado nenhuma demanda por interrupção das atividades operacionais;
- Em 24 de abril, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) a eleição da nova chapa dos membros do Conselho de Administração, substituindo o Sr. Leendert Lievaart por Sr. Carlos Tadeu da Costa Fraga;
- Em 08 de maio, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 263,4 milhões, correspondente a R\$ 0,90 por ação.

Comentário do Desempenho



4. Operacional

4.1. Produção

A produção média registrada no trimestre foi de 27,3 mil boe/dia, aumento de 4% em relação ao 4T24, impulsionado por um crescimento de 5% na produção de petróleo e de 2% na de gás. Em 2025, a produção apresentou aumentos mensais consistentes, reflexo dos resultados do programa de perfuração iniciado no segundo semestre de 2024 e das atividades de *workover*. Ao longo do trimestre, foram realizados 51 projetos de *workover*, reduzindo o *backlog* do ano de 2024.

Produção (boe/dia)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Óleo	8.597	8.506	1%	9.349	-8%
Gás	4.749	4.822	-2%	4.705	1%
Ativo Potiguar	13.345	13.328	0%	14.054	-5%
Óleo	7.716	7.040	10%	6.032	28%
Gás	6.200	5.933	4%	6.296	-2%
Ativo Bahia	13.916	12.973	7%	12.328	13%
Óleo	16.313	15.545	5%	15.381	6%
Gás	10.949	10.755	2%	11.001	0%
Total	27.262	26.300	4%	26.382	3%

Produção Média Diária Bruta de Participação da Companhia (Working Interest)

Ativo Bahia

A produção do Ativo Bahia alcançou 13,9 mil boe/dia no trimestre, representando um crescimento de 7% em relação ao 4T24, com aumento de 10% na produção do óleo e de 4% na produção de gás natural. Este avanço reflete os resultados das novas perfurações, a estabilização de poços recém-completados, e a continua otimização de poços no Ativo.

No decorrer do trimestre, foram realizados 17 projetos de *workover* e três perfurações, das quais duas foram completadas ainda no período: o poço produtor TIE-016 e o poço injetor TIE-010. Além destes, o poço TIE-013, que iniciou sua produção em 29 de dezembro de 2024, foi estabilizado no mês de janeiro e, desde então, vem se destacando como um dos melhores poços produtores de petróleo no *onshore* brasileiro.

A produção do trimestre, no entanto, foi parcialmente impactada por limitações de escoamento no campo de Miranga, em razão de uma parada corretiva em um gasoduto ocorrida entre janeiro e fevereiro. Adicionalmente, a UTG Catu passou por uma parada programada de três dias, afetando temporariamente o escoamento da produção de gás.

Ativo Potiguar

A produção média do Ativo Potiguar foi de 13,3 mil boe/dia no 1T25, mantendo-se estável em relação ao 4T24. O resultado reflete um aumento de 1% na produção de óleo e uma redução de 2% na produção de gás natural. No decorrer do trimestre foram realizados 34 *workovers* e sete perfurações, sendo três já completadas (dois poços produtores e um injetor) e os outros quatro previstos para completação no 2T25. Além disso, outros dois poços produtores, perfurados no 4T24, iniciaram produção no trimestre.

O desempenho do trimestre foi sustentado pela entrada em operação de novos poços nos campos do Complexo Sabiá e Janduí, aliados à redução do backlog de reparos de poços e à intensificação das atividades de *workover*. A produção do trimestre, no entanto, foi parcialmente impactada pela parada para manutenção preventiva na Estação de Brejinho.

Comentário do Desempenho



Cabe destacar que, entre os dias 30 de janeiro e 5 de fevereiro e de 13 a 21 de março, a Refinaria Clara Camarão passou por paradas de manutenção que impactou o processo de entrega. No entanto, não houve efeito sobre a produção, as quais foram armazenadas nas instalações da Companhia e em tanques do ATI Guimarães, sob guarda e armazenamento da Brava Energia S.A.. Os volumes de petróleo armazenados em poder da Brava ao final do trimestre totalizaram 56,4 mil barris, os quais deverão ser refinados ao longo do segundo trimestre.

4.2. Sondas e Serviços (RSO)

Atualmente, Companhia conta com uma frota composta por três sondas de perfuração e 16 sondas de *workover*, das quais 13 são próprias e três alugadas de terceiros. A alocação operacional é equilibrada entre os ativos, com oito sondas atualmente operando no Ativo Bahia e oito no Ativo Potiguar.

Durante o trimestre, a Companhia incorporou uma nova sonda própria de *workover* ao seu portfólio. Essa unidade funcionará como sonda de backup, com o objetivo de substituir equipamentos em manutenção, contribuindo para a redução de downtime e assegurando a continuidade dos cronogramas operacionais

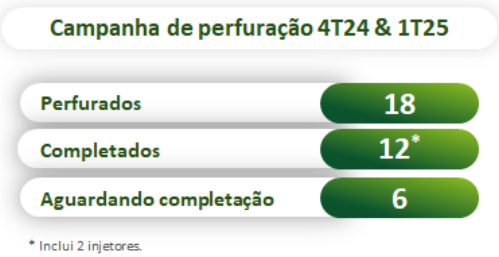
Dando continuidade ao programa de perfurações, foram perfurados no trimestre dez poços, sendo oito produtores e dois injetores. Estas novas perfurações estão distribuídas, sendo três no Ativo Bahia e sete no Ativo Potiguar e, destes, cinco poços ainda aguardam serem completados para início de suas operações.

A sonda de perfuração PR-14 manteve seu cronograma voltado a projetos de maior profundidade no Ativo Bahia. No trimestre, concluiu a perfuração de um poço no campo de Jacuípe, com profundidade de 3.050 metros. Recentemente, a sonda PR-14 concluiu um poço campo de Biriba, alcançando um novo recorde de profundidade de 3.630 metros.

A sonda PR-04 também operou no trimestre no Ativo Bahia, realizando duas perfurações no campo de Tiê.

A sonda PR-21 realizou sete perfurações no trimestre, nos campos do Complexo Sabiá e Janduí, no Ativo Potiguar.

Complementando a estratégia de internalização de serviços e foco em eficiência, a Companhia também incorporou sua segunda frente de perfuração direcional, permitindo a redução de custos com contratação de terceiros, o que impacta positivamente no custo médio de perfuração de novos poços.



4.3. Comercialização

Petróleo

No trimestre, as vendas de petróleo nos estados da Bahia e Sergipe foram realizadas para a Petrobras, Dax Oil entre outros, conforme contratos vigentes. No Rio Grande do Norte, a produção foi comercializada com Brava Energia.

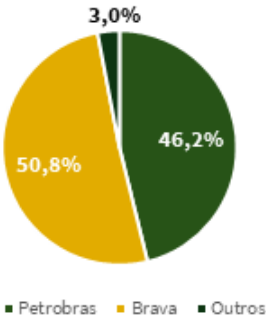
Em fevereiro, a Companhia assinou aditivos aos contratos de venda de petróleo cru com a Brava Energia, com novos critérios de precificação tanto para entrega via carretas como via oleoduto — incluindo descontos fixos e parcela variável atrelada a spreads de querosene de aviação (QAV) e diesel para embarcações (MGO). Os aditivos também preveem compromissos mínimos de volume por parte da Companhia e investimentos em

Comentário do Desempenho



infraestrutura por parte da Brava Energia, como tancagem dedicada e adequações logísticas, com modelo contratual que equilibra riscos, amplia a resiliência e flexibilidade e favorece ganhos adicionais conforme a dinâmica do mercado.

Venda de Petróleo 1T25 (%)



O preço médio de venda de petróleo foi de US\$ 67,77 por barril, representando 89% do valor de referência do Brent, no trimestre. O preço de realização do petróleo foi impactado pela formação de estoque junto à Brava Energia, ocasionada pelas paradas para manutenção da refinaria Clara-Camarão, no mês de janeiro e março, no volume de 56,4 mil barris, além dos aditivos contratuais mencionados acima.

Preço Médio Realização Petróleo		1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receita Líquida excluindo efeito do hedg	(R\$ Mil)	558.434	567.669	-2%	517.942	8%
Volume Entregue	Mbbl	1.464	1.419	3%	1.366	7%
Volume entregue excluindo estoque	Mbbl	1.408				
Preço Médio Realização	(R\$/bbl)	396,61	400,10	-1%	379,17	5%
Preço Médio Realização	(US\$/bbl)	67,77	68,48	-1%	76,67	-12%

As iniciativas firmadas por meio dos Memorandos de Entendimento (MoUs) com a Ultracargo Logística, Terminais Marítimos do Brasil, Shell e CIPP seguem em andamento, conforme planejado. As frentes de trabalho permanecem focadas na avaliação de alternativas logísticas e operacionais para o escoamento do petróleo produzido nas regiões da Bahia e do Rio Grande do Norte, com o objetivo de ampliar o acesso a novos mercados e aumentar a resiliência da cadeia de comercialização da Companhia.

Gás Natural

O preço médio de realização do gás rico entregue foi de US\$ 8,82 por milhão de BTUs, representando 11,65% do valor de referência do Brent, no trimestre. No entanto, é importante ressaltar que o gás produzido pelo campo de Tiê não está ainda interligado à malha de escoamento que destina grande parte do gás da Companhia nas unidades de processamento na Bahia. Desta forma, de forma a garantir a entrega dos compromissos contratuais com seus clientes, a Companhia celebrou dois contratos de compra de gás firme para 2025, sendo um com a Eneva, com prazo de três meses, e outro com a Shell Brasil, com duração de um ano, ambos contados de 1 de janeiro de 2025. Dessa maneira, além do volume produzido e entregue pela Companhia de 141,0 Mm³, há um volume entregue adicional proveniente da compra gás de 15,8 Mm³, totalizando 156,8 Mm³ no trimestre.

Comentário do Desempenho



Preço Médio Realização Gás		1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receita Líquida	(R\$ Mil)	301.949	276.404	9%	284.882	6%
Volume Produzido e Entregue	Mm³	140.981	144.692	-3%	147.970	-5%
Volume Compra	Mm³	15.824	4.125	284%	4.870	225%
Volume Entregue Total	Mm³	156.804	148.817	5%	152.840	3%
Preço Médio Realização	(R\$/Mm³)	1,93	1,86	4%	1,86	3%
Preço Médio Realização	(US\$/MMBTU)	8,82	8,52	4%	10,10	-13%

Para os campos de Tartaruga e Tiê, localizados nos estados de Sergipe e Bahia, respectivamente, a Companhia manteve contratos de comercialização da produção de gás natural rico com as empresas CDGN e Brasil GTW, uma vez que estes campos ainda não estão conectados à infraestrutura de escoamento e processamento, não podendo, desta forma, serem comercializados aos clientes interligados à malha de distribuição da Bahiagás ou transporte.

Em fevereiro de 2025, a Companhia concluiu a construção de um gasoduto interligando o campo de Tiê ao gasoduto de Miranga, que irá viabilizar acesso à UTG Catu. No encerramento do trimestre, o gasoduto encontra-se autorizado para operação pela ANP, e aguardando emissão da licença de operação do órgão ambiental estadual, com previsão para início de operação no segundo trimestre deste ano.

Gás Seco

Considerando que todos os contratos de venda de gás seco e de GLP possuem cláusulas de preços mínimo e máximo, ou preços fixos de venda, cerca de 88% da produção média de gás natural da Companhia, no período, está vinculada a esses contratos de longo prazo. Esse modelo contratual atua como um hedge natural para a Companhia, garantindo previsibilidade e proteção das receitas de gás natural contra oscilações no preço do Brent.

Líquidos de Gás Natural

No 1T25, a produção de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) do Ativo Potiguar foi comercializada com as distribuidoras Nacional Gás Butano e Supergasbras, enquanto o C5+ foi comercializado com a Brava Energia, ambos na saída da UPGN Guamaré. Já o volume do C3+ produzido na Bahia foi comercializado com a Petrobras, na saída da UTG Catu.

5. Performance Financeira

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receita Líquida	860.752	843.376	2%	744.735	16%
Custos e Despesas	(368.483)	(378.647)	-3%	(338.599)	9%
Royalties	(68.422)	(61.762)	11%	(52.784)	30%
EBITDA	423.847	402.967	5%	353.352	20%
Depreciação, Amortização e Depleção	(164.082)	(159.742)	3%	(153.862)	7%
Lucro Operacional	259.765	243.225	7%	199.490	30%
Resultado Financeiro Líquido	48.997	(257.261)	n.m.	(70.978)	n.m.
Impostos Correntes	(6.552)	(3.432)	91%	(8.059)	-19%
Impostos Diferidos	(74.681)	49.912	n.m.	(10.418)	617%
Lucro Líquido	227.529	32.444	601%	110.035	107%

Comentário do Desempenho



5.1. Receita Líquida

A Receita Líquida foi de R\$ 861 milhões no trimestre, aumento de 2% em relação ao 4T24.

Receita Líquida (R\$ Mil)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receita Líquida com Petróleo - Ativo Bahia	294.119	268.103	10%	219.002	34%
Receita Líquida com Petróleo - Ativo Potiguar	264.314	299.567	-12%	298.940	-12%
Instrumentos financeiros derivativos	-	(5.234)	n.m.	(59.170)	n.m.
Receita Líquida com Petróleo	558.434	562.435	-1%	458.772	22%
Receita Líquida com Gás natural e subprodutos	301.949	276.404	9%	284.882	6%
Receita Líquida com Serviços	369	4.537	-92%	1.081	-66%
Receita Líquida Total	860.752	843.376	2%	744.735	16%

A **Receita Líquida com petróleo** reduziu 1% em relação ao 4T24, com preços do petróleo tipo Brent e câmbio estáveis.

No ativo Bahia, a receita de petróleo aumentou 10% em função do aumento da produção no mesmo patamar.

No Ativo Potiguar, a receita com a venda de petróleo apresentou queda de 12%, influenciada pela formação de estoque de 56,4 mil barris de petróleo junto ao parceiro comercial e pela implementação de novos contratos de venda de óleo, conforme detalhado na seção de Comercialização deste release.

Cabe destacar que, os instrumentos derivativos de petróleo do tipo *Non Deliverable Forward* foram finalizados em dezembro de 2024 e, portanto, não há mais impactos dos hedges na receita.

A **Receita Líquida com gás** apresentou aumento de 9% em relação ao trimestre anterior, influenciada pelo aumento no volume entregue referente aos contratos fixos, além do volume de gás adquirido de terceiros para cumprimento dos contratos, conforme explicado na sessão de Comercialização.

A **Receita Líquida com prestação de serviços** no seguimento de RSO foi de R\$ 369 mil no trimestre em função de serviços prestados ao longo do período.

5.2. Hedge de Petróleo

A Companhia avalia continuamente cenários possíveis e prováveis, a fim de mitigar o risco de variação nos preços das commodities, através de operações de hedge na produção futura de petróleo, visando aumentar a previsibilidade e proteger o fluxo de caixa futuro. Atualmente, a Companhia possui contratos de hedge no formato de Zero Cost Collar.

Os contratos do tipo Zero Cost Collar (ZCC) são caracterizados por não exigirem desembolso inicial. Eles oferecem uma estratégia de proteção contra flutuações de preços da commodity, utilizando opções de compra (Call) e de venda (Put) do Brent, que definem um intervalo de preços e limitam as perdas e ganhos potenciais.

Contabilmente, a avaliação desses contratos é realizada através de instrumentos financeiros, com uma marcação a mercado positiva ou negativa. No entanto, na prática, se a curva do Brent seguir a curva futura e estiver dentro dos limites do Collar, a Companhia não terá desembolso nem recebimento efetivo de caixa no vencimento destes contratos.

O volume total de petróleo *hedgeado* para o 1T25 era de 371.000 barris, equivalente a 4.000 bbl/dia, representando 25% da produção de petróleo da Companhia e 15% de sua produção total do período.

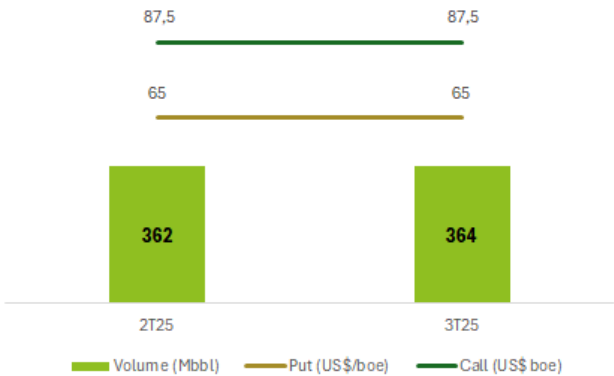
A tabela abaixo representa a quantidade de petróleo mensalmente garantida pelos contratos de hedge vigentes:

Comentário do Desempenho



ZCC	Preço médio (US\$/bbl)		Quantidade	Valor justo
	Put	Call		
Em 31/03/2025			bbl	R\$ Mil
Menos de 3 meses	65,00	87,50	362.000	393
De 3 a 6 meses	65,00	87,50	364.000	2.393
Total	65,00	87,50 *	726.000	2.786

* Strike médio dos contratos a termo ainda não liquidados em 31/março/2025



Cabe destacar que, conforme mencionado anteriormente, os contratos a termo de *commodity*, Non-Deliverable Forward (NDF), relativos ao processo de aquisição do Ativo Potiguar para gerir o risco de preço, foram encerrados ao final de 2024.

5.3. Custos e Despesas operacionais

Custos e Despesas (R\$ Mil)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Pessoal	66.957	69.569	-4%	58.408	15%
Serviços e Materiais	156.264	175.324	-11%	108.629	44%
Energia Elétrica	17.416	18.196	-4%	18.296	-5%
Vendas	-	-	n.m.	892	n.m.
Outros Custos e Despesas	12.786	17.617	-27%	41.709	-69%
Custos de Midstream	115.060	97.941	17%	110.665	4%
Compra/Swap de gás	39.948	19.082	109%	12.625	216%
Escoamento de gás	3.740	3.543	6%	6.360	-41%
Processamento de gás	49.021	48.286	2%	61.036	-20%
Transporte de gás	22.351	27.030	-17%	30.644	-27%
Custos e Despesas Totais	368.483	378.647	-3%	338.599	9%

Os Custos e Despesas no trimestre foram de R\$ 368 milhões, redução de 3% em relação ao trimestre anterior. A variação dos Custos e Despesas pode ser explicada por:

Pessoal: redução de 4%, quando comparado ao trimestre anterior, impactado pela reversão da provisão de parcela do plano de incentivo de longo prazo devido ao não atingimento de meta.

Serviços e materiais: redução de 11% em relação ao trimestre anterior, em função do reforço de despesas para integridade de ativos realizado em 2024, principalmente, no 4T24, para garantir a resiliência operacional, além das despesas com serviços de consultoria no 4T24 no valor de R\$ 7,7 milhões.

Comentário do Desempenho



Energia elétrica: redução de 4% em relação ao trimestre anterior em função da melhoria do contrato de energia, em especial Miranga, que ficou parcialmente exposta ao preço de liquidação das diferenças – PLD, naquele momento.

Vendas: no trimestre não houve despesas nesta rubrica.

Custos com *midstream* (compra, escoamento, processamento e transporte de gás natural): No trimestre o custo de compra de gás foi de R\$ 40,0 milhões, devido ao contrato de compra de gás, conforme já mencionado na sessão de Comercialização. Os custos com transporte de gás reduziram 17% vs. o 4T24 devido à otimização dos contratos de transporte na Bahia e no Rio Grande do Norte.

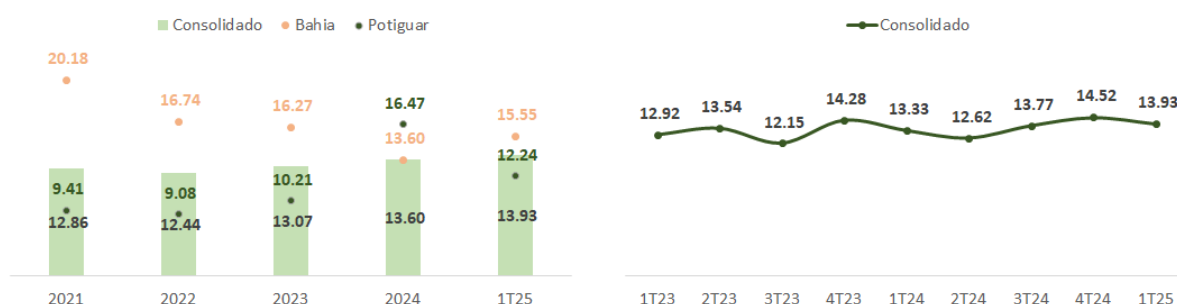
Outros custos e despesas: redução de 27% vs. o 4T24 devido à redução da provisão para perdas em estoque no trimestre passado.

5.4. Lifting Cost

O cálculo do custo médio de produção (lifting cost) é a soma dos custos totais de produtos vendidos, ajustados pela movimentação dos estoques, excluindo-se os custos com vendas, aquisição, processamento, escoamento e transporte do gás, os royalties, a depreciação, a amortização e a depleção, além dos custos dos serviços prestados, dividido pela produção bruta total em boe.

O custo médio de produção no trimestre foi de US\$ 13,93/boe, redução de 4% em relação ao 4T24, refletindo redução dos custos e crescimento da produção, já mencionados anteriormente.

Evolução do Lifting Cost (em US\$/boe)



5.5. Royalties

A Companhia contabilizou R\$ 68,4 milhões de *Royalties* no trimestre, aumento de 11% em relação ao 4T24 e de 30% em relação ao mesmo período do ano passado, devido ao aumento de produção significativo do campo de Tiê, que possui uma alíquota de royalties maior do que a alíquota média da Companhia, bem como aumento nos preços de referência do gás.

5.6. EBITDA

O EBITDA, conforme instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 527, foi de R\$ 424 milhões, aumento de 5% em relação ao trimestre anterior e de 20% em relação ao mesmo período de 2024.

Comentário do Desempenho



5.7. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 49,0 milhões no trimestre, em função, principalmente, da variação cambial positiva no trimestre sobre os passivos denominados em moeda estrangeira, contra uma variação fortemente negativa no 4T24.

Resultado financeiro (R\$ Mil)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receitas financeiras	12.415	11.999	3%	10.575	17%
Despesas financeiras	(70.095)	(88.611)	-21%	(37.739)	86%
Variações cambiais, líquidas	106.677	(180.649)	n.m.	(43.814)	n.m.
Resultado financeiro, líquido	48.997	(257.261)	n.m.	(70.978)	n.m.

As despesas financeiras, reduziram 21% vs. o trimestre anterior, em função do pagamento de custos de captação da 2ª Emissão de Debêntures e custos incorridos em remessas ao exterior ocorridos nos 4T24, além de pagamento de “come-quotas” das aplicações do caixa da Companhia. Em relação ao 1T24, houve um aumento de 86% das despesas financeiras devido ao aumento da dívida bruta da Companhia e aumento de juros e correção monetária sobre o montante.

A Companhia tem por estratégia dolarizar suas dívidas por meio de *swaps* cambiais, uma vez que a quase totalidade de suas receitas são denominadas em Dólares Norte-Americanos, buscando assim reduzir o risco de descasamento dos fluxos de caixa futuros.

A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é realizada trazendo a valor presente de mercado. Essa variação é registrada no resultado do trimestre, no entanto, vale ressaltar que os efeitos da marcação a mercado da dívida não possuem efeito caixa, apenas contábil. Assim, excluídos os efeitos dessa marcação o Resultado Financeiro seria negativo em R\$ 89,6 milhões no 1T25.

5.8. Lucro Operacional, Lucro Líquido e Lucro Ajustado

O Lucro Operacional do trimestre foi de R\$ 260 milhões, aumento de 7% vs. o trimestre anterior.

O Lucro Líquido contábil foi de R\$ 228 milhões no trimestre. Excluindo os efeitos cambiais da marcação a mercado (MTM) da dívida, descontados os impostos diferidos referentes aos *swaps*, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 136 milhões no trimestre.

Lucro Ajustado (R\$ Mil)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Lucro Líquido	227.529	32.444	601%	110.033	107%
MTM	(138.590)	225.957	n.m.	-	n.m.
Imposto Diferido sobre MTM	47.121	(76.825)	n.m.	-	n.m.
Lucro Líquido Ajustado	136.060	181.575	-25%	110.033	24%

5.9. Fluxo de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$ 505 milhões no trimestre, redução de 17% em relação ao trimestre anterior, conforme desempenho operacional já mencionado.

O caixa aplicado nas atividades de investimento totalizou R\$ 277 milhões no trimestre, aumento de 83% vs 4T24, devido principalmente à redução nas aplicações financeiras. Abaixo apresentamos os principais fatores:

- (i) adições ao imobilizado e intangível no montante de R\$ 298 milhões (R\$465 milhões no 4T24), principalmente em investimentos para desenvolvimento de novas reservas no montante de R\$ 222 milhões; e

Comentário do Desempenho



(ii) Aplicações financeiras no montante de R\$ 21 milhões no trimestre versus R\$314 milhões no 4T24.

O caixa resultante das atividades de financiamento foi de R\$ 208 milhões no 1T25, principalmente devido ao pagamento de aquisições, da última parcela do *earn out* de Miranga de US\$ 30 milhões e da 2ª parcela *earn out* da SPE Tiêta de US\$ 4,4 milhões. Com estes pagamentos a Companhia não possui mais dívidas referentes à aquisição de ativos.

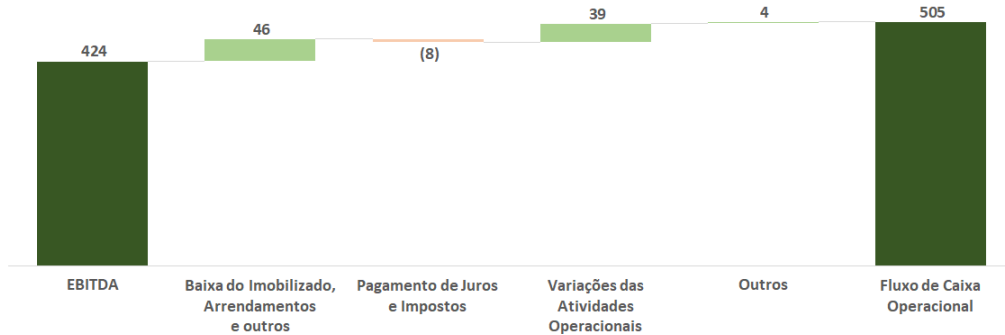
O Fluxo de Caixa Livre, representado pelo Caixa gerado nas atividades operacionais subtraído das Adições ao Imobilizado e Intangível, foi de R\$ 207 milhões no 1T25, 45% superior ao gerado no 4T24.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Lucro antes dos Impostos sobre o Lucro	308.762	(14.036)	n.m.	128.512	140%
Juros, Amortização de Captação e Variações Cambiais Líquidas	87.758	144.290	-39%	56.234	56%
Depreciação, Amortização e Depleção	164.082	159.742	3%	153.862	7%
Contraprestação de parcela contingente de valores a pagar de aquisições	-	-	n.m.	22.033	n.m.
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos no Resultado	(140.801)	237.124	n.m.	70.573	n.m.
Baixas do Imobilizado, de Arrendamentos e outras	46.232	136.840	-66%	68.563	-33%
Outros Ajustes e Variações ao Lucro	7.762	15.471	-50%	12.112	-36%
Variação de Ativos e Passivos	38.742	(8.420)	n.m.	54.142	-28%
Pagamento de Contratos de Hedge	-	(5.235)	n.m.	(59.170)	n.m.
Juros Pagos	(667)	(55.813)	-99%	(37.358)	-98%
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(6.864)	(2.430)	182%	(3.517)	95%
Variação do Caixa resultante das Atividades Operacionais	505.006	607.533	-17%	465.986	8%
Aquisição da SPE Tiêta, líquida do Caixa Recebido	-	-	n.m.	-	n.m.
Aplicações Financeiras	21.021	313.769	-93%	(63.941)	n.m.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(297.789)	(464.663)	-36%	(234.663)	27%
Variação do Caixa resultante das Atividades de Investimento	(276.768)	(150.894)	83%	(298.604)	-7%
Emissão de debêntures, líquidas dos custos de captação	-	648.457	n.m.	-	n.m.
Adições, líquidas dos Custos de Captação	-	-	n.m.	-	n.m.
Pagamento de Financiamentos, Arrendamentos e Aquisições	(205.160)	(881.618)	-77%	(62.912)	226%
Exercício de Opção de Ações	148	-	n.m.	-	n.m.
Integralização de Capital Subscrito, líquido do Custo para Emissão	-	-	n.m.	495	n.m.
Caixa Líquido da Compra e Venda de Ações em Tesouraria	(3.153)	-	n.m.	-	n.m.
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	-	(348.617)	n.m.	-	n.m.
Variação do Caixa resultante das Atividades de Financiamento	(208.165)	(581.778)	-64%	(62.417)	234%
Variações Cambiais sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	n.m.	-	n.m.
Variação do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	20.073	(125.139)	n.m.	104.965	-81%
Fluxo de Caixa Livre ³	207.217	142.870	45%	231.323	-10%

Comentário do Desempenho



Análise comparativa do EBITDA e Fluxo de Caixa Operacional (R\$ Milhões)



5.10. Dividendos

Em reunião de 8 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas no valor bruto de R\$ 263,4 milhões, equivalente a R\$ 0,90 por ação, representando um *dividend yield* de aproximadamente 7%⁴.

5.11. Investimento

Os investimentos totalizaram R\$ 249 milhões no trimestre, redução de 19% em relação ao trimestre anterior.

Capex (R\$ Milhões)	2T24	3T24	4T24	1T25
Desenvolvimento de Reservas	156	184	280	222
Almoxarifado para inversões fixas	(29)	(21)	(21)	10
Demais ativos fixos e intangíveis	37	27	48	17
Capex Total	165	190	307	249

Os valores investidos no desenvolvimento de reservas no trimestre totalizaram R\$ 222 milhões, uma redução de 21% em relação ao 4T24. Os investimentos em perfuração somaram R\$ 93 milhões, 15% inferiores ao trimestre anterior, apesar da continuidade do programa de perfuração, que contou com três sondas em operação ao longo do 1T25. A expansão de serviços internalizados, como a segunda frente direcional de perfuração, implementada neste trimestre, gerou ganhos de eficiência que contribuíram para a redução dos custos de perfuração.

Os investimentos em *workovers* somaram R\$ 82 milhões, redução de 20% em comparação ao trimestre anterior, refletindo a diminuição no número de projetos executados por conta de um maior foco em intervenções para reparo de poços e redução de *backlog* de produção, além de uma maior otimização dos investimentos.

Já os aportes em facilidades foram de R\$ 47 milhões, queda de 31% em relação ao 4T24, principalmente devido à menor demanda de recursos no plano de resiliência operacional, que concentrou a maior parte dos investimentos no trimestre anterior.

³ Fluxo de Caixa Livre representada pelo Caixa Gerado nas Atividades Operacionais subtraído das Adições ao Imobilizado e Intangível.

⁴ Data base de preço da ação de 7 de maio de 2025

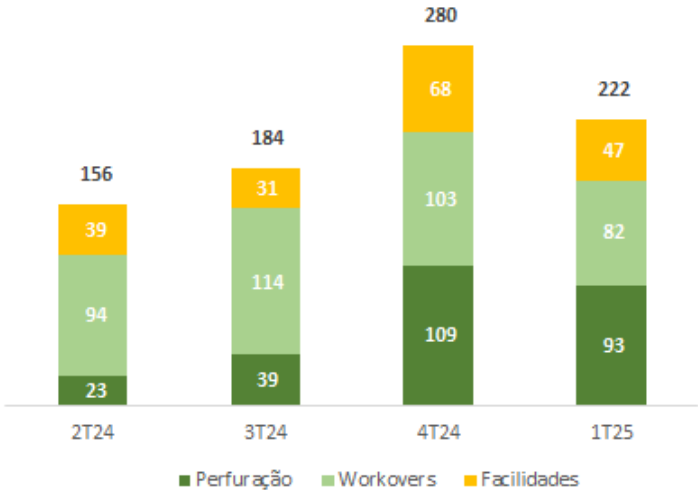
Comentário do Desempenho



Os investimentos em almoxarifado totalizaram R\$ 10 milhões no trimestre, após um ano de forte retração nessa rubrica, com um leve aumento na posição de estoques, em linha com a aceleração dos programas de perfurações e workover.

Os investimentos em demais ativos fixos e intangíveis somaram R\$ 17 milhões, uma redução de 65% em relação ao 4T24, reflexo dos desembolsos concentrados no trimestre anterior para a implementação do ERP SAP S/4HANA, cujo Go Live ocorreu em janeiro de 2025.

Capital aplicado em projetos de desenvolvimento de reservas (R\$ Milhões)



5.12. Endividamento

A Dívida Líquida da Companhia em 31 de março de 2025 era de R\$ 1,1 bilhão, redução de 19% em relação ao saldo de 2024. A relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 0,62x, o prazo médio da dívida (*duration*) de 3,97 anos e o custo de 6,74%.

A maior parte dos recursos das aplicações financeiras estão em fundos cambiais, a fim de mitigar impactos relacionados à variação cambial, uma vez que receita e o endividamento da Companhia estão atrelados ao dólar.

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	31/Mar/2024	31/Dez/2024	Δ%
Empréstimos bancários	-	-	n.m.
Debêntures	1,856,029	1,792,321	4%
Efeito dos Swaps de Dívida	230,250	368,840	-38%
Valores a pagar de aquisições	-	213,077	n.m.
Dívida bruta	2,086,279	2,374,238	-12%
Caixa e Equivalentes de caixa	315,621	295,548	7%
Aplicações Financeiras	702,215	761,939	-8%
Posição de Caixa	1,017,836	1,057,487	-4%
Dívida Líquida	1,068,443	1,316,751	-19%
EBITDA últimos 12 meses	1,713,531	1,643,036	4%
Dívida Líquida/EBITDA últimos 12 meses	0.62 x	0.80 x	-0.18 x

No período a Companhia amortizou a última parcela referente aos *earnouts* da aquisição de Miranga, além da segunda parcela da aquisição da SPE Tiêta, no montante de R\$ 205 milhões. Com esse pagamento, a

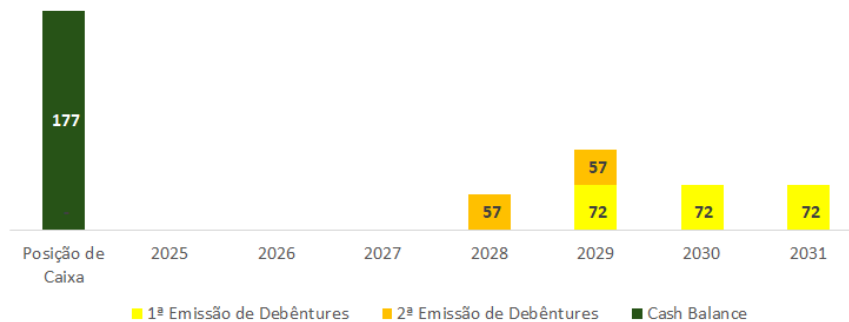
Comentário do Desempenho



Companhia concluiu todos os pagamentos de parcelas diferidas ou earn-outs do Polo Miranga, restando como sua última possível parcela de pagamento de aquisições o pagamento de earn-out pela aquisição da Maha Energy Brasil Ltda em caso de preço médio do petróleo em 2025 superior a US\$ 80/bbl.

Atualmente o endividamento da Companhia é composto por compromissos de longo prazo, sendo a sua próxima amortização do principal em 2028.

Cronograma de Pagamento da Dívida & Aquisições (US\$ Milhões)



(*) Não inclui potencial pagamento contingente (*earn out*) da 3a parcela atrelada à aquisição da SPE Tiêta, que seria devida somente com Brent médio de 2025 acima de US\$ 80.

6. Sustentabilidade

A PetroReconcavo reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, ampliando seus investimentos em responsabilidade social por meio de ações estruturadas e de longo prazo. A Companhia acredita que investir em pessoas e comunidades é essencial para gerar valor compartilhado, reduzir desigualdades e transformar realidades, e segue desempenhando iniciativas que têm na **educação** um de seus principais pilares. Paralelamente, segue promovendo uma cultura organizacional voltada à **segurança, à inclusão e ao desenvolvimento de pessoas**, em prol de garantir um ambiente saudável para todos os colaboradores.

Neste trimestre, a PetroReconcavo firmou parceria com a **Associação Bem Comum**, organização nacionalmente reconhecida pela sua contribuição à melhoria da educação pública no Brasil, para apoiar a iniciativa **Educar PRA Valer** nos municípios de **Pojuca (BA)** e **Mata de São João (BA)**. A ação visa fortalecer o ensino nas redes municipais, elevando a proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática por meio da formação continuada de gestores e professores, boas práticas de gestão educacional, acompanhamento dos resultados e uso de evidências para tomada de decisão. O **Educar PRA Valer** tem gerado impactos positivos nos indicadores educacionais, como o IDEB, reafirmando o compromisso da PetroReconcavo com o desenvolvimento social por meio da educação.

A Companhia mantém importantes iniciativas de **educação complementar**, como o **Ciranda Viva**, projeto com mais de 10 anos de atuação no município de **Catu (BA)**, sendo referência regional no desenvolvimento de crianças e adolescentes por meio de atividades educativas, culturais e de fortalecimento de vínculos. No Rio Grande do Norte, o **Tapera das Artes** promove a inclusão e o desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade social por meio da arte, da cultura e da música, com atuação destacada em **Mossoró**.

A Companhia reafirma seu compromisso contínuo com o **fortalecimento da cultura de segurança**, excelência operacional e eficiência dos processos. O Programa Líder Seguro – Ciclo 2025, teve início com uma nova abordagem, estruturada em dois módulos complementares: o primeiro, focado no comportamento seguro e no papel essencial da liderança na promoção de uma cultura preventiva; e o segundo, voltado aos aspectos técnicos da segurança de processos, com ênfase no aprofundamento do conhecimento e no uso de

Comentário do Desempenho



ferramentas para uma atuação ainda mais eficaz em campo.

A PetroReconcavo deu início ao **Programa de Liderança Feminina**, com o propósito de fortalecer e desenvolver as competências de mulheres em posições de liderança, promovendo o empoderamento e a formação de futuras sucessoras. A iniciativa contempla uma série de encontros dedicados à escuta ativa, ao compartilhamento de experiências e à discussão de temas relevantes aos desafios enfrentados pelas lideranças femininas, promovendo um espaço de aprendizado, apoio mútuo e crescimento profissional.

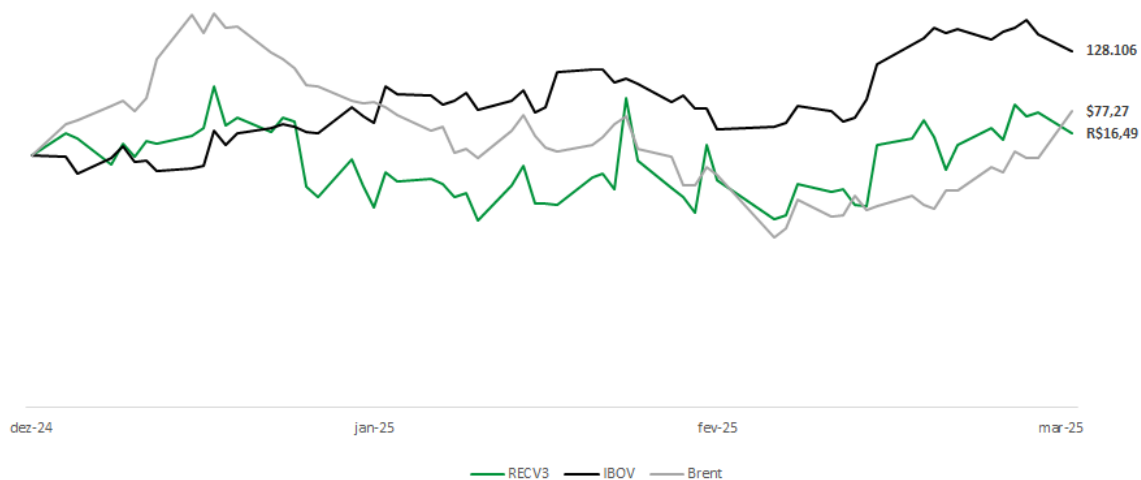
O conjunto dessas ações reforça o compromisso da Companhia com um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e orientado ao desenvolvimento de pessoas — pilares que contribuíram para a conquista da Certificação Great Place to Work (GPTW) neste trimestre.

7. Performance da Ação

Em 31 de março, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 4,8 bilhões, com as ações cotadas a R\$ 16,49, valorização de 1,73% no trimestre, desempenho abaixo do Ibovespa (+8,29%) e do Brent (+3,52%).

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando 135 milhões de ações no trimestre. A média diária foi de 2,2 milhões de ações no trimestre. O volume financeiro anual atingiu R\$ 2,2 bilhões, com volume médio diário de R\$ 35,7 milhões.

Performance da ação x Ibovespa x Brent (base 100)



Comentário do Desempenho



8. Anexo I

Notas dos Principais Indicadores:

- EBITDA: Calculado em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 527, de 4 de outubro de 2012, conforme alterada (“Instrução CVM 527”) e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado (acrescido) pelo resultado financeiro, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e por depreciação, amortização e depleção (“EBITDA”). O EBITDA não é uma medida contábil reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (“BRGAAP”) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) não são auditadas ou revisadas pelos auditores independentes da Companhia, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro (prejuízo) líquido, como indicadores do desempenho operacional da Companhia e, portanto, não são substitutos do fluxo de caixa, de indicador de nossa liquidez ou como base para a distribuição de dividendos. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras companhias;

- Margem EBITDA: corresponde ao EBITDA do exercício dividido pela Receita Líquida do período. A Margem EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro conforme as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e tampouco deve ser considerado isoladamente, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez ou como indicador de retornos financeiros;

- EBITDA ajustado pelo Hedge: calculado a partir do EBITDA, excluindo os efeitos dos resultados dos instrumentos financeiros derivativos liquidados no período. O EBITDA ajustado pelo Hedge não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da Companhia. O EBITDA é utilizado pela Companhia como medida adicional de desempenho de suas operações;

- Margem EBITDA ajustado: corresponde ao EBITDA ajustado pelo Hedge do exercício dividido pela Receita Líquida, excluindo os efeitos dos resultados dos instrumentos financeiros derivativos liquidados no período. A Margem EBITDA ajustado não é uma medida de desempenho financeiro conforme as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e tampouco deve ser considerado isoladamente, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez ou como indicador de retornos financeiros;

- Dívida Líquida/EBITDA últimos 12 meses: Representa o saldo da dívida líquida no fim do exercício dividida pelo EBITDA acumulado dos últimos doze meses em cada período. A Dívida Líquida representa o endividamento bancário total, representado pelos saldos de debêntures e efeito de swaps da dívida, empréstimos e financiamentos nos passivos circulante e não circulante, somado aos valores a pagar decorrente de aquisição de ativos, menos os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras presentes no ativo circulante. A Dívida líquida/EBITDA não é medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) não é auditada ou revisada pelos auditores independentes da Companhia. A Dívida líquida/EBITDA não possui significado padronizado, outras empresas podem calcular de maneira diferente da Companhia;

- Margem líquida: corresponde ao Lucro Líquido do exercício dividido pela Receita Líquida do período;

- Lucro Líquido Ajustado: corresponde ao Lucro Líquido excluídos os efeitos da variação cambial da marcação a mercado dos contratos de swap de dívida;

- Margem Líquida Ajustada corresponde ao Lucro Líquido Ajustado dividido pela Receita Líquida do período;

- Fluxo de Caixa Livre: corresponde ao Fluxo de Caixa das Operações descontadas as Adições ao Imobilizado e ao Intangível;

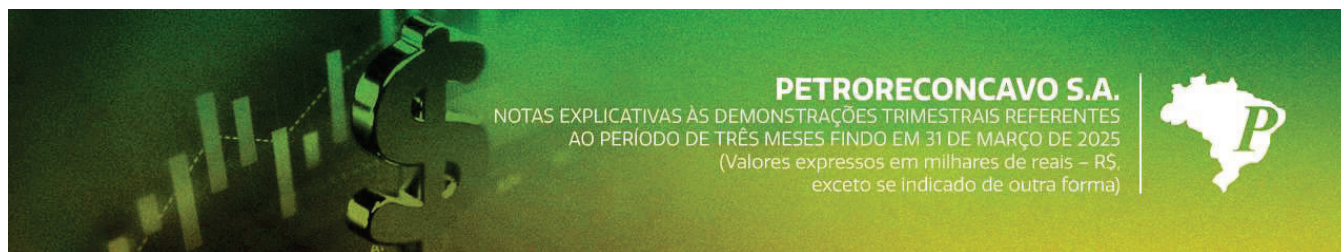
- Produção (boe/dia): corresponde à média diária bruta de participação da Companhia (working interest). Os volumes de gás natural foram convertidos considerando que 1.000 m³ de gás equivale a 6,2897 barril de óleo equivalente (boe);

- Lifting Cost (US\$/boe): Representa os custos totais dos serviços prestados e de vendas, ajustados pela movimentação de estoques de petróleo e gás natural, excluindo-se os custos com vendas, aquisição, processamento escoamento e transporte do gás, os royalties a depreciação, a amortização e a depleção, além dos custos dos serviços prestados, dividido pela produção bruta total em boe no período, divididos pela taxa de câmbio média do período;

- Taxa de câmbio média (R\$ / US\$): corresponde à média das taxas de câmbio do exercício em cada dia útil nos períodos apresentados, divulgadas pelo Banco Central do Brasil;

- Preço médio à vista do Petróleo Brent (US\$/bbl): O Brent é cotado em dólar por barril. Fonte: U.S. Energy Information Administration (EIA).

Notas Explicativas



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PetroReconcavo S.A. (“Companhia”, “PetroReconcavo” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Mata de São João, Bahia, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e atua na operação e produção de campos maduros de petróleo, gás natural e seus subprodutos no Brasil. Em operação desde fevereiro de 2000, a Companhia não possui um acionista ou grupo controlador.

A PetroReconcavo é controladora da empresa SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) (em conjunto com a PetroReconcavo denominada “Grupo”). O Grupo é, atualmente, concessionário de 58 campos distribuídos entre os estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte e atua em cinco deles na modalidade de consórcio.

1.1 SPE Tiêta Ltda.

A SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado, constituída em 18 de setembro de 2009, com sede em Salvador. A SPE Tiêta possui a concessão para a exploração e produção dos campos de Tiê e Tartaruga, a última operada na modalidade de consórcio.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As políticas contábeis materiais adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 19 de março de 2025, foram aplicadas de modo consistente na preparação destas informações Trimestrais.

2.1 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

- As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”); com o IAS 34 – emitido *pelo International Accounting Standards Board* (“IASB”); e com as normas e orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- As informações Trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2024.
- A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis materiais.
- Não houve mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.
- A autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pela Administração em 08 de maio de 2025.

Notas Explicativas



2.2 Principais políticas contábeis materiais

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As políticas contábeis materiais e estimativas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão de acordo com o CPC 21 e IAS 34 e divulgadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro 2024. Não houve alterações entre as políticas contábeis materiais divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e estas informações trimestrais.

Os novos pronunciamentos contábeis (que entraram em vigor em 2025), listados às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, não tiveram efeito, ou não são aplicáveis, às políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia consolida todas as investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, tem poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, e todas as transações entre as partes são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4 Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional” para a Companhia e para sua controlada, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que o Grupo está inserido. O real é, também, a moeda de apresentação destas informações trimestrais. Os valores apresentados nessas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando informado diferente.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço e os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado financeiro.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	2.915	2.245	3.134	2.659
Aplicações financeiras	291.980	257.237	312.487	292.889
Total	294.895	259.482	315.621	295.548

As aplicações referem-se a operações de renda fixa (Compromissadas de Terceiros e CDB – Certificado de Depósito Bancário), indexados de 89% a 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) (89% a 102% do CDI em 2024) mantidas com bancos de primeira linha que possuem *rating* entre brAA e brAAA, (ou similares) baseados em, pelo menos, uma das três agências de *rating* mais renomadas do mundo (S&P, Fitch ou Moody’s). A Companhia e sua controlada podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição e seus valores de mercado não diferem dos valores registrados contabilmente.

Notas Explicativas



3.2 Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	400.312	522.269	718.654	777.903
Total	400.312	522.269	718.654	777.903
Total circulante	383.873	506.305	702.215	761.939
Total não circulante	16.439	15.964	16.439	15.964

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a investimentos em fundos cambiais e fundos exclusivos com investimentos em produtos atrelados à cotação do dólar norte-americano, como *US Treasuries* e *Time Deposits*. A Administração optou por investir parte dos recursos neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial, tendo em vista que as dívidas bancárias são denominadas em dólar norte-americano.

Esses recursos estão divididos entre quatro instituições financeiras, que possuem boas avaliações de *rating*. No período de três meses findo em 31 de março de 2025, os fundos cambiais variaram, negativamente, em média, 6,37% (em 2024, 35,05%), enquanto o “Dólar Ptax” apresentou variação negativa de 7,27% (em 2024, 27,89%).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

4.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Petróleo	167.802	197.818	218.840	243.016
Gás e subprodutos	137.086	119.787	138.291	120.304
Prestação de Serviços	430	3	430	3
Subtotal	305.318	317.608	357.561	363.323
Outros, líquidos de perdas (i)	55.917	55.917	55.917	55.917
Total contas a receber	361.235	373.525	413.478	419.240
Total circulante	302.760	315.380	355.003	361.095
Total não circulante	58.475	58.145	58.475	58.145

(i) A Companhia se encontra em discussões acerca de créditos oriundos de transações ocorridas em contratos de compra e venda de gás natural durante o exercício de 2022. Como consequência dessas discussões, os montantes estão classificados no ativo não circulante e foi reconhecida uma provisão redutora do contas a receber no montante de R\$70.711, que reflete a melhor estimativa da Administração para a realização desses créditos em 31 de março de 2025.

As faturas são emitidas contra os clientes com um prazo médio de vencimento de 30 a 60 dias. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, o prazo médio de recebimento do contas a receber foi de 43 dias (em 2024, 46 dias), prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes das operações da Companhia.

Notas Explicativas



4.2 Aging do Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer (i)	279.159	303.349	330.930	346.553
Vencidos:				
Até 3 meses	11.900	10.400	12.372	10.400
De 3 a 6 meses	10.400	3.332	10.400	5.843
De 6 a 12 meses	3.332	-	3.332	-
A partir de 12 meses	527	527	527	527
Total	305.318	317.608	357.561	363.323

(i) O saldo em aberto possui valores a vencer oriundos de receitas contratuais faturadas e a faturar.

5. INVESTIMENTOS

5.1 Composição

Investida	Data-base	Participação %	Capital social	Ativo	Passivo	PL
SPE Tiêta	31/03/2025	100	630.165	1.025.126	161.521	863.605
SPE Tiêta	31/12/2024	100	630.165	946.199	130.407	815.792

5.2 Movimentação

Movimentação	SPE Tiêta
	(ii)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	790.258
Equivalência patrimonial (i)	9.432
Saldos em 31 de março de 2024	799.690
Saldos em 31 de dezembro de 2024	897.113
Equivalência patrimonial (i)	36.262
Saldos em 31 de março de 2025	933.375

(i) O valor apresentado da equivalência patrimonial é líquido da amortização da mais valia de ativos da SPE Tiêta no montante de R\$ 11.552 (em 31 de março de 2024, R\$ 6.644).

(ii) O valor do patrimônio líquido da Controlada compõe o investimento da Companhia em conjunto com a mais valia e a sua amortização acumulada.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 Composição e movimentação

Controladora	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2024	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2025
Imobilizado										
Máquinas e equipamentos	229.765	463	(13)	18.636	248.851	309.057	84	-	39.298	348.439
Imobilizados em andamento	79.766	20.807	-	(2.809)	97.764	140.983	12.896	-	(110.989)	42.890
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.894.154	-	-	-	2.894.154	2.894.154	-	-	-	2.894.154
Desenvolvimento de campos	2.508.212	110.216	(2.961)	45.491	2.660.958	3.155.349	174.243	-	(444)	3.329.148
Blocos exploratórios (ii)	9.303	94	-	-	9.397	9.544	3	-	-	9.547
Abandono de poço	142.706	-	-	-	142.706	73.572	-	-	-	73.572
Almoxarifado para inversões fixas	550.379	75.069	(62.432)	(36.049)	526.967	464.627	44.671	(41.002)	(1.733)	466.563
Adiantamentos	53.421	6.546	(4.300)	(29.928)	25.739	42.250	4.406	(375)	1.562	47.843
Outros	106.005	3.664	(134)	4.659	114.194	101.757	145	-	12.747	114.649
Total	6.573.711	216.859	(69.840)	-	6.720.730	7.191.293	236.448	(41.377)	(59.559)	7.326.805
Depreciação, amortização e depleção										
Máquinas e equipamentos	(34.807)	(6.299)	3	-	(41.103)	(58.887)	(8.528)	-	-	(67.415)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(586.522)	(41.755)	-	-	(628.277)	(738.862)	(33.175)	-	639	(771.398)
Desenvolvimento de campos	(1.100.689)	(59.499)	-	-	(1.160.188)	(1.379.181)	(63.851)	-	-	(1.443.032)
Abandono de poço	(31.960)	(5.906)	-	-	(37.866)	(39.397)	(773)	-	-	(40.170)
Outros	(28.094)	(2.289)	96	-	(30.287)	(27.517)	(2.842)	-	1.838	(28.521)
Total	(1.782.072)	(115.748)	99	-	(1.897.721)	(2.243.844)	(109.169)	-	2.477	(2.350.536)
Intangível										
Software	24.664	3.168	-	-	27.832	31.917	-	-	57.082	88.999
Amortização										
Software – amortização	(8.568)	(944)	-	-	(9.512)	(11.382)	(1.485)	-	-	(12.867)
Total do imobilizado e intangível	4.807.735	103.335	(69.741)	-	4.841.329	4.967.984	125.794	(41.377)	-	5.052.401

Consolidado	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2024	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2025
<u>Imobilizado</u>										
Máquinas e equipamentos	229.800	463	(13)	18.636	248.886	309.092	1.975	-	39.404	350.471
Imobilizados em andamento	79.766	20.807	-	(2.809)	97.764	141.241	12.923	-	(110.989)	43.175
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.973.528	-	-	-	2.973.528	2.973.528	-	-	-	2.973.528
Desenvolvimento de campos	3.397.198	119.889	(3.036)	46.116	3.560.167	4.180.242	180.868	(1.378)	42.910	4.402.642
Blocos exploratórios (ii)	19.796	94	-	-	19.890	20.037	57	-	-	20.094
Abandono de poço	150.277	-	-	-	150.277	79.091	-	-	-	79.091
Almoxarifado para inversões fixas	597.789	79.516	(66.836)	(36.674)	573.795	502.638	96.785	(44.650)	(42.628)	512.145
Adiantamentos	56.203	7.062	(4.300)	(29.928)	29.037	46.219	5.036	(375)	(1.265)	49.615
Outros	109.290	3.664	(134)	4.659	117.479	105.066	145	-	12.764	117.975
Total	7.613.647	231.495	(74.319)	-	7.770.823	8.357.154	297.789	(46.403)	(59.804)	8.548.736
<u>Depreciação, amortização e depleção</u>										
Máquinas e equipamentos	(34.839)	(6.304)	3	-	(41.140)	(58.930)	(8.531)	-	-	(67.461)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(643.239)	(45.060)	-	-	(688.299)	(809.360)	(33.533)	-	639	(842.254)
Desenvolvimento de campos	(1.428.320)	(85.922)	-	-	(1.514.242)	(1.873.377)	(116.057)	-	245	(1.989.189)
Abandono de poço	(37.025)	(5.995)	-	-	(43.020)	(44.551)	(779)	-	-	(45.330)
Outros	(30.479)	(2.359)	96	-	(32.742)	(30.178)	(2.911)	-	1.838	(31.251)
Total	(2.173.902)	(145.640)	99	-	(2.319.443)	(2.816.396)	(161.811)	-	2.722	(2.975.485)
<u>Intangível</u>										
Software	25.702	3.168	-	-	28.870	32.955	-	-	57.082	90.037
<u>Amortização</u>										
Software – amortização	(9.558)	(953)	-	-	(10.511)	(12.399)	(1.490)	-	-	(13.889)
Total do imobilizado e intangível	5.455.889	88.070	(74.220)	-	5.469.739	5.561.314	134.488	(46.403)	-	5.649.399

Notas Explicativas



- (i) A abertura do custo de aquisição por polos está apresentada abaixo:

Ativo	Polo	Valor
Bahia	Remanso	95.629
Bahia	Remanso BT-REC	1.248
Bahia	Miranga	1.247.506
Potiguar	Potiguar	1.549.771
Total Controladora		2.894.154
Bahia/Sergipe	Tiêta	79.374
Total Consolidado		2.973.528

- (ii) Blocos exploratórios dizem respeito a investimentos feitos em face a compromissos firmados com a ANP de explorar hidrocarbonetos em uma determinada região (ver nota explicativa nº 16).

6.2 Tempo de vida útil estimada

Ativo	Taxa a.a.	Vida útil média
Máquinas e equipamentos	10%	10
Direito de produção de óleo e gás (i)	M.U.P.	-
Desenvolvimento de campos (i)	M.U.P.	-
Abandono de poço (i)	M.U.P.	-
Bloco exploratório	N/A	-
Outros	4% - 25%	7
Software	10% - 20%	7

(i) Os itens em questão são depreciados com base no método das unidades produzidas (M.U.P).

6.3 Bens dados em garantia

A Companhia possui uma sonda de perfuração terrestre dada em garantia do processo de execução fiscal nº 0000566-44.2011.805.0164.

6.4 Negociações para a venda de 50% de sete concessões do ativo Potiguar

No dia 4 de junho de 2024, a PetroReconcavo S.A. firmou contrato de *Farm-out* ("Transação") com a Mandacaru Energia Ltda ("Mandacaru"), para a venda de 50% da sua participação em sete concessões, que atualmente são detidas em sua totalidade pela Companhia. As concessões estão localizadas na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, sendo elas: Acauã, Baixa do Algodão, Fazenda Curral, Fazenda Malaquias, Pajeú, Rio Mossoró e Três Marias.

O valor total da Transação é de US\$ 5 milhões, sendo US\$ 2 milhões (40%) a serem pagos até a data de fechamento, condicionado ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo a aprovação de órgãos reguladores brasileiros, e o valor remanescente será pago em até dois anos na forma de investimentos nas atividades de desenvolvimento da produção das concessões. A Companhia recebeu R\$ 1.310 (US\$ 241 mil) a título de adiantamento e o montante de US\$ 1.759, dos US\$ 2 milhões totais estipulados em contrato, serão recebidos na conclusão da transação.

As sete concessões correspondem a 0,5% do valor presente líquido (PV10) das reservas 2P divulgadas pela Companhia ao mercado na data de 8 de abril de 2024, e produziam na data da operação 390 boed, o que correspondia a 1,4% da produção total da Companhia.

Notas Explicativas



Com o fechamento da Transação, a Mandacaru assumirá a operação das concessões, tendo as partes negociado a constituição de um consórcio e um *Joint Operating Agreement*, que regulará as operações conjuntas entre as duas empresas.

A Companhia analisou a transação à luz do CPC 31 e aplicou como política contábil manter os ativos da transação em seu imobilizado. Essa decisão foi baseada na ausência de interpretação ou orientação específica para transação que não envolve a perda de controle, uma vez que a operação será administrada por meio de uma "*joint operation*" com controle compartilhado, e na baixa materialidade das operações vendidas, que representaram, aproximadamente, 1% da produção total na data da operação.

7. FORNECEDORES

7.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores em moeda nacional	440.494	391.412	484.683	424.450
Fornecedores em moeda estrangeira	7.260	2.778	9.734	2.863
Partes relacionadas (nota explicativa nº 15)	5.412	5.369	4.006	2.273
Total	<u>453.166</u>	<u>399.559</u>	<u>498.423</u>	<u>429.586</u>
Total circulante	322.690	269.083	367.947	299.110
Total não circulante	130.476	130.476	130.476	130.476

Os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses.

8. DEBÊNTURES

8.1 Composição

Composição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures - Série 1	806.867	777.481
Debêntures - Série 2	393.159	381.789
Custos a amortizar 1	(28.626)	(29.724)
Debêntures 2	685.958	664.190
Custos a amortizar 2	(1.329)	(1.415)
Total	<u>1.856.029</u>	<u>1.792.321</u>
Total circulante	67.824	20.907
Total não circulante	1.788.205	1.771.414

Notas Explicativas



8.2 Movimentação

Movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.792.321
Efeito não caixa	
Juros provisionados	46.954
Atualização monetária	16.754
Saldo em 31 de março de 2025	1.856.029

Não circulante	Controladora e Consolidado
2028	311.009
2029	707.943
2030+	769.253
Total	1.788.205

As principais características e condições destas debêntures estão detalhadas na nota nº 10 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Logo abaixo, descrevemos os principais *covenants* vigentes em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

- No último dia de cada trimestre fiscal, o Indicador de Alavancagem (Dívida Líquida sobre EBITDA) do Consolidado não deve ser maior que 3,00;
- No último dia de cada ano fiscal, o Indicador de Cobertura do Ativo (PV-10 das Reservas Provasdas sobre Dívida Bruta) não deve ser menor que 1,50;
- Em qualquer momento, o Caixa Livre (Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras, incluindo Fundos Cambiais) do Consolidado não deve ser menor que R\$100.000.

A Companhia possui algumas cláusulas restritivas para distribuição de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros aos acionistas, acima dos 25% do lucro líquido do exercício previstas em estatuto listadas abaixo:

- Estar adimplente com qualquer de suas obrigações pecuniárias estabelecidas na Escritura de Emissão; e
- Imediatamente antes e imediatamente depois (neste último caso, considerando o proforma consolidado) do efetivo pagamento de dividendos ou qualquer outra forma de distribuição de recursos aos seus acionistas não houver descumprimento dos Índices Financeiros apurado com relação aos últimos 12 meses relativos às demonstrações financeiras consolidadas.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia cumpriu todos os *covenants* contratuais.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1 Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado

Os valores de Imposto de Renda ("IR") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") que afetaram o resultado no período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	297.474	125.132	308.762	128.512
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(101.141)	(42.545)	(104.979)	(43.694)
Equivalência patrimonial	16.256	3.208	-	-
Redução – incentivo fiscal (i)	16.869	29.587	30.838	32.714
Alíquota de tributos diferidos (ii)	(6.009)	(7.412)	(10.077)	(7.297)
Outros	4.080	2.063	2.985	(202)
Imposto de renda e contribuição social	(69.945)	(15.099)	(81.233)	(18.479)

(i) Incentivo fiscal federal concedido pela SUDENE para redução do imposto de renda.

(ii) Refere-se a diferença entre alíquota nominal e efetiva oriunda do benefício fiscal da Sudene sobre as diferenças temporárias de variação cambial.

9.2 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Provisão para abandono de poços	31.321	29.814	31.912	30.375
Instrumentos financeiros derivativos	77.338	125.406	77.338	125.406
Prejuízo fiscal/base negativa	46.103	40.495	63.048	66.241
Variação cambial passiva não realizada	3.153	22.632	3.153	22.632
Provisão fornecedores	31.943	38.602	35.253	40.184
Perdas de crédito esperadas	24.042	24.042	24.042	24.042
Pagamento baseado em ações	12.380	11.314	12.380	11.314
Provisão para PLR	14.082	10.862	14.252	10.993
Arrendamentos	3.804	5.182	5.633	7.498
Provisão para obsolescência do estoque	7.084	7.084	7.694	7.694
Passivo contingente de aquisições	-	7.491	-	7.491
Outros	23.565	12.248	55.680	46.764
Total	274.815	335.172	330.385	400.634
Passivo				
Depleção acelerada (i)	(262.379)	(242.553)	(300.275)	(280.449)
Arrendamentos	(3.619)	(5.332)	(5.376)	(7.602)
Variação cambial ativa não realizada	-	(8.330)	(2.162)	(12.927)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(195)	-	(195)
Outros	-	-	-	(2.436)
Total	(265.998)	(256.410)	(307.813)	(303.609)
IR e CSLL diferido líquido	8.817	78.762	22.572	97.025

(i) A Companhia utiliza a prerrogativa estabelecida na lei Nº 13.586, de 29 de dezembro de 2017, para acelerar fiscalmente a depleção dos seus campos.

A Administração considera que os impostos ativos decorrentes das provisões temporárias serão realizados na proporção que os contratos de derivativos forem vencendo, que os poços forem abandonados e que as contingências e demais provisões forem realizadas.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2025	60.153	68.289
2026	48.042	56.388
2027	42.532	44.259
2028	33.706	34.699
2029 em diante	90.382	126.750
Total	274.815	330.385

Notas Explicativas



9.3 Movimentação Diferido

	Controladora	Consolidado
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	8.399	46.370
<u>Demonstração do resultado abrangente</u>		
Hedge Accounting	(9.964)	(9.964)
Total do efeito no resultado abrangente	(9.964)	(9.964)
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	5.904	5.810
Abandono de poço	13.066	13.470
Depleção acelerada	(29.718)	(29.718)
Outros	2.141	20
Total do efeito no resultado do período em 31 de março de 2024	(8.607)	(10.418)
Saldo líquido em 31 de março de 2024	(10.172)	25.988
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	78.762	97.025
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	4.790	8.099
Abandono de poço	1.506	1.536
Depleção acelerada	(19.826)	(19.826)
Prejuízo Fiscal e base negativa	(5.203)	(14.004)
Derivativos	(47.872)	(47.872)
Amortização Mais Valia	3.928	3.928
Outros	(7.268)	(6.542)
Total do efeito no resultado do período em 31 de março de 2025	(69.945)	(74.681)
Créditos extemporâneos	-	228
Saldo líquido em 31 de março de 2025	8.817	22.572

10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES

10.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>				
<u>SPE Tiêta</u>				
Valor justo através do resultado	-	27.308	-	27.308
<u>Polo Miranga</u>				
Valor justo através do resultado	-	185.769	-	185.769
Total circulante	-	213.077	-	213.077
Total circulante em US\$	-	34.410	-	34.410
Total	-	213.077	-	213.077

Notas Explicativas



10.2 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	485.495	485.495
Efeito não caixa		
Adição	22.033	22.033
Juros apropriados	768	768
Variação cambial	15.527	15.527
Efeito caixa		
Pagamento	(7.335)	(7.335)
Saldo em 31 de março de 2024	516.488	516.488
Saldo em 31 de dezembro de 2024	213.077	213.077
Efeito não caixa		
Variação cambial	(15.281)	(15.281)
Efeito caixa		
Pagamento	(197.796)	(197.796)
Saldo em 31 de março de 2025	-	-

a) SPE Tiêta

No dia 28 de fevereiro de 2023, a operação da aquisição da SPE Tiêta foi concluída.

Valor justo através do resultado:

Como parte do contrato, o valor total do *Earnout* era de até US\$36.000 (R\$206.719). Esses pagamentos estão vinculados ao preço do Petróleo tipo Brent nos anos de 2023 a 2025 e a outras sinergias operacionais.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia não registrou nenhum valor referente a parcela *Earnout* no resultado devido ao não atingimento das premissas estipuladas em contrato (em 31 de março de 2024, US\$ 4.410 ou R\$ 27.308). Até o final de 2025, a Companhia pode reconhecer o valor máximo de US\$ 7.230 (R\$ 41.516). O valor do *Earnout* de 2024 foi integralmente liquidado em março de 2025.

Para o ano de 2025, existem US\$ 12.000 (R\$ 68.906) adicionais que estão relacionados a sinergias com potenciais novos ativos que venham a ser adquiridos pela Companhia não reconhecidos considerando a remota probabilidade da ocorrência dos eventos.

b) Polo Miranga

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia efetuou o pagamento final de US\$ 30.000 (R\$ 172.422) para quitação da última parcela da compra do ativo. As condições completas da aquisição foram divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

11. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

11.1 Perdas prováveis

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e sua controlada, e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, foram constituídas provisões, no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	3.501	3.252	4.747	4.810
Processos fiscais	1.520	1.472	1.520	1.472
Processos regulatórios	434	386	44.810	41.641
Total	5.455	5.110	51.077	47.923

A Companhia possui 87 processos trabalhistas (85, em 2024), sendo 40 deles classificados como perdas prováveis (45, em 2024). A maior parte destas ações trabalhistas estão vinculados a empresas terceirizadas, em que a PetroReconcavo consta como responsável subsidiária no processo.

Apesar de ser sido iniciado procedimento de conciliação junto à ANP, no âmbito da aquisição da SPE Tiêta, as vendedoras da SPE Tiêta se obrigaram a indenizar a Companhia no caso de a SPE Tiêta ter de efetuar algum desembolso pelo pagamento das multas cobradas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e, com isso, apresentou uma fiança bancária prestada pelo Banco Itaú no valor de R\$ 41.254 e se obrigaram a depositar mensalmente, em conta caução, o valor da correção monetária, também com base no índice IGP-DI. Para a data base de 31 de março de 2025, o saldo atualizado da fiança era de R\$ 44.376.

11.1.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.239	5.299
Provisões constituídas	475	1.158
Provisões revertidas	-	(12)
Saldo em 31 de março de 2024	3.714	6.445
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.110	47.923
Provisões constituídas	345	3.466
Provisões revertidas	-	(312)
Saldo em 31 de março de 2025	5.455	51.077

11.2 Perdas possíveis

A Companhia possuía em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, litígios com probabilidade de perda possível, com base na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	1.363	1.439	3.154	4.098
Processos fiscais	59.171	57.300	59.171	57.300
Processos regulatórios	69.980	49.876	69.995	49.891
Processos cíveis	1.655	1.715	8.200	8.360
Total	132.169	110.330	140.520	119.649

Os processos fiscais são compostos por causas pulverizadas, principalmente de tributos federais.

Os processos trabalhistas são compostos por causas pulverizadas de ex-colaboradores e, principalmente, processos de responsabilidade subsidiária requerendo pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade, dentre outras.

Notas Explicativas



11.3 Procedimento arbitral

A PetroReconcavo é parte em um procedimento arbitral instaurado pela própria Companhia, que tramita perante a Câmara de Comércio Internacional (CCI) para discussão sobre contratos de compra e venda de gás natural, onde a Companhia requer que seja declarada a regularidade e validade das operações realizadas nos contratos, reconhecendo a inexistência de débitos e a existência de créditos a seu favor.

O procedimento é confidencial e está em estágio inicial, já tendo sido constituído o Painel Arbitral, assinada a Ata de Missão, apresentadas as Alegações Iniciais e a resposta às Alegações Iniciais com pedido contraposto. Com isso, a Administração entende que ainda não há outras informações relevantes a serem divulgadas pela Companhia até a presente data, sem que a sua divulgação prejudique seriamente a posição da Companhia.

Os valores dos ativos e passivos reconhecidos nessas informações trimestrais relacionados à disputa podem variar conforme o resultado do procedimento arbitral.

12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS

12.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	184.707	189.624
Atualização	4.456	4.565
Baixas	(1.727)	(1.727)
Saldos em 31 de março de 2024	187.436	192.462
Saldos em 31 de dezembro de 2024	133.949	136.972
Atualização	3.657	3.740
Baixas	(171)	(171)
Saldos em 31 de março de 2025	137.435	140.541
Total do passivo circulante	171	171
Total do passivo não circulante	137.264	140.370

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia operou os seguintes instrumentos derivativos:

Instrumento financeiro	Classificação	Designação
Zero Cost Collar ("Collar")	Valor justo pelo resultado	Não aplicável
Swap Cambial ("Swap")	Valor justo pelo resultado	Não aplicável

Os contratos de SWAP firmados resultam em um custo médio dolarizado de aproximadamente 7,05% a.a. e 6,16% a.a. para a primeira e segunda distribuição de debêntures emitidas, respectivamente.

Debêntures I - Série 1	"Nocional"	Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$ 753.000	IPCA + 7,3249%	788.710
Ponta Passiva	US\$ 143.776	VC + 7,03%	(926.373)
Resultado			(137.663)

Notas Explicativas



Debêntures I - Série 2	"Nocional"		Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$	376.500	12,8886%	369.401
Ponta Passiva	US\$	71.888	VC + 7,10%	(464.597)
Resultado				(95.196)
Debêntures II	"Nocional"		Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$	650.000	CDI + 1,15%	710.254
Ponta Passiva	US\$	114.695	VC + 6,1643%	(707.645)
Resultado				2.609
Efeito no Resultado em 2025				138.590
Efeito no Resultado em 2024				(368.840)
Efeito total do Resultado				(230.250)

13.1 Composição

Controladora e Consolidado		
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros derivativos		
Collar	2.786	575
Passivos financeiros derivativos		
SWAP cambial	230.250	368.840
Total	227.464	368.265
Total Ativo circulante	2.786	575
Total Passivo circulante	1.371	1.003
Total Passivo não circulante	228.879	367.837

13.2 Movimentação

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	99.478
Efeito caixa	
Liquidação de contratos de derivativos	(59.170)
Efeito não caixa – Resultado abrangente	
NDFs	(29.306)
Efeito não caixa – Resultado	
Derivativos registrados no resultado abrangente e reciclados pelo resultado	59.170
Collar	11.403
Saldo em 31 de março de 2024	81.575
Saldo em 31 de dezembro de 2024	368.265
Efeito não caixa – Resultado	
Collar	(2.211)
SWAP cambial	(138.590)
Saldo em 31 de março de 2025	227.464

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital Social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social estava apresentado como segue:

Notas Explicativas



Ano	Quantidade de ações (i)	Capital social subscrito	Custo com emissão de ações	Efeito fiscal	Capital social líquido
31/12/2024	293.452.126	2.907.148	(113.140)	38.468	2.832.476
31/03/2025	293.472.126	2.907.296	(113.140)	38.468	2.832.624

(i) Todas as ações são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as ações estavam assim distribuídas:

Acionista		PetroReconcavo	
		31/03/2025	31/12/2024
Fundos geridos pelo Opportunity		79.693.489	79.693.489
PetroSantander Luxembourg Holdings S.a.r.l.		57.536.716	57.536.716
Eduardo Cintra Santos		16.970.000	16.970.000
Fundos geridos pela Atmos		13.662.700	15.052.500
Perbras - Empresa Brasileira de Perfurações Ltda.		12.523.304	12.523.304
Outros acionistas		113.085.917	111.676.117
Total		293.472.126	293.452.126
Ações em tesouraria		(552.936)	(352.936)
Total líquido de ações em tesouraria		292.919.190	293.099.190

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia recomprou 200.000 ações (em 2024, recomprou 702.000) e não entregou ou vendeu nenhuma ação ordinária para executivos e colaboradores estratégicos da Companhia (em 2024, entregou/vendeu 575.060). Adicionalmente, para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 não houve integralização de capital (em 2024, R\$ 495).

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantinha 552.936 ações em tesouraria (352.936 em 2024) ao preço médio de R\$18,43, totalizando R\$10.188 (R\$7.035 em 2024).

a) Movimentação do Capital Social

Evento	Reunião	Data	Ações	Valor
Saldo		31/12/2023	293.338.126	2.905.941
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	29/04/2024	42.000	450
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	29/05/2024	52.000	556
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	27/06/2024	8.000	86
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	31/07/2024	8.000	86
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	31/07/2024	4.000	29
Saldo		31/12/2024	293.452.126	2.907.148
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	30/01/2025	20.000	148
Saldo		31/03/2025	293.472.126	2.907.296

14.2 Resultado por ação

PetroReconcavo		
	31/03/2025	31/03/2024
Resultado líquido do período	227.529	110.033
Média ponderada de ações emitidas	292.993.634	293.112.130
Resultado básico por ação - R\$	0,7766	0,3754
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas (i)	293.010.301	293.256.130
Resultado diluído por ação - R\$	0,7765	0,3752

(i) As opções de compra, divulgadas às notas explicativas nº 14.4, já tiveram suas condições de serviços cumpridas e podem ser exercidas a qualquer momento, consequentemente, possuem efeito diluidor.

Notas Explicativas



14.3 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Conforme Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido, deduzido de eventuais prejuízos acumulados, ajustado pelas reservas legal, de incentivo fiscal e de contingências, caso haja.

a) Cálculo de dividendos mínimos

	31/12/2024
Resultado líquido	437.498
Reserva legal	(21.875)
Reserva de incentivo fiscal	(61.650)
Base para cálculo	353.973
Percentual	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	88.493

b) Movimentação de dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2024
Saldo Inicial	17.359
Dividendos mínimos obrigatórios	88.493
Juros Sobre Capital Próprio	321.506
Dividendo adicional proposto	379.000
Impostos retidos – Juros sobre capital próprio	(30.382)
Pagamentos	(775.976)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-

No dia 29 de maio de 2024, o Conselho da Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (“JSCP”) no valor bruto de R\$410.000, correspondente ao valor bruto de R\$1,398827 por ação ordinária, sujeito à retenção de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que comprovadamente não estiverem sujeitos à incidência do tributo, na forma da legislação aplicável.

No dia 7 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 379.000, correspondentes a R\$ 1,293078 por ação.

14.4 Pagamentos baseados em ações

a) Ações diferidas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as reservas de capital apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	33.477
Provisão	3.678
Saldo em 31 de março de 2024	37.155
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.909
Provisão	3.989
Saldo em 31 de março de 2025	41.898

Notas Explicativas



- Benefício extraordinário e metas anuais (2020)

Os programas se referem a um benefício em virtude da conclusão da oferta pública inicial e ao atingimento de metas anuais de 2020, respectivamente. O pagamento depende apenas da permanência dos executivos na Companhia.

- Incentivo de longo prazo ("ILP")

O programa de ILP concede aos Participantes ações restritas (durante o período de *vesting*) em duas parcelas distintas, a parcela de retenção e a parcela *Total Shareholder Return* ("TSR"). O pagamento depende da permanência dos executivos na Companhia e da valorização da ação, respectivamente. Cada parcela representa 50% das ações outorgadas.

Os seguintes contratos de ações diferidas e incentivos de longo prazo vigoravam:

	Quantidade	Outorga	Validade	Valor	Valor do "vested"	
(i)			(ii)	(iii)	31/03/2025	31/12/2024
ILP 2022 - Parcelas Retenção e TSR	524.747	31/05/2022	2023–2025	20.455	16.304	14.822
ILP 2023 - Parcelas Retenção e TSR	703.843	2023-2024	2024–2027	15.054	8.422	7.146
ILP 2024 - Parcelas Retenção e TSR	603.014	29/04/2024	2025–2027	12.969	4.513	3.282
Total	1.831.604			48.478	29.239	25.250

(i) Em consonância com o CPC 10 (R1), a Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas das ações diferidas, em contrapartida de reservas de capital, considerando a intenção da Companhia de efetuar essa liquidação com entrega de ações. Adicionalmente, os encargos trabalhistas são reconhecidos como provisão no passivo da Companhia.

(ii) A validade do plano representa o final do período de aquisição de direito ("*Vesting period*").

(iii) Representa o valor justo total do plano. Para os planos em que a condição de serviço se limita ao tempo de serviço, o valor justo é determinado com base na cotação de mercado da ação na data da outorga (Benefício Extraordinário e Benefício de Metas Anuais). Já para os planos em que a condição de serviço depende tanto do tempo de serviço quanto da valorização da ação, o valor justo é determinado utilizando-se a metodologia Monte Carlo (ILPs).

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existiam ações com condições de serviços cumpridas e não distribuídas.

Ações	31/12/2023	Outorgadas	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2025
		(i)			
Benefício Extraordinário – 4ª parcela	200.402	-	200.402	-	-
Benefício Metas anuais 2020	233.064	-	233.064	-	-
ILP 2022 – Parcelas Retenção e TSR	629.696	-	629.696	524.747	524.747
ILP 2023 – Parcelas Retenção e TSR	617.653	144.953	762.606	703.843	703.843
ILP 2024 – Parcelas Retenção e TSR	-	-	-	603.014	603.014
Total	1.680.815	144.953	1.825.768	1.831.604	1.831.604

(i) O Conselho de Administração aprovou a outorga de 144.953 ações ordinárias a novos participantes contratados pela Companhia após a aprovação do Programa Parcelas Retenção e TSR 2023.

b) Opções de ações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014 e de 2016, a Companhia concedeu a executivos e colaboradores que ocupam posições estratégicas um plano de remuneração baseado em opções de ações. Em função do desdobramento das ações da Companhia, ocorrido em 1º de abril de 2021, cada opção de compra pode ser convertida em duas ações ordinárias da Companhia no momento do exercício da opção.

Os seguintes contratos de opções de ações vigoraram em 31 de dezembro de 2024. As quantidades de opções são aquelas remanescentes e não exercidas.

Notas Explicativas



Data de emissão	Quantidade residual	Outorga	Validade	Preço de exercício (R\$)	Valor justo (R\$)
13/05/2016	5.000	13/05/2016	12/05/2026	14,81	11,93

Não há saldo restante do valor justo estimado a ser reconhecido no resultado nos próximos exercícios, uma vez que as condições de serviço foram cumpridas no exercício de 2019.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram exercidas 10.000 opções (em 31 de março de 2024, zero) e zero opções foram canceladas (em 31 de março de 2024, zero). A Companhia recebeu R\$ 148 (em 31 de março de 2024, zero) referente ao exercício dessas opções e não possui saldo a receber a título de capital subscrito a integralizar. Não houve opções expiradas no período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024.

15. PARTES RELACIONADAS

15.1 Saldos e Transações

Saldos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Outros ativos:				
SPE Tiêta (i)	42.192	27.399	-	-
Fornecedores:				
SPE Tiêta (i)	1.587	3.314	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	3.825	2.054	4.006	2.272
Grupo PetroSantander (iii)	-	1	-	1
Total fornecedores	5.412	5.369	4.006	2.273

Transações – Receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
SPE Tiêta (i)	5.402	3.719	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	(3.355)	(673)	(3.536)	(673)
Grupo PetroSantander (iii)	(282)	(306)	(282)	(306)
Rateios (iv)	14.192	3.115	-	-
Total	15.957	5.855	(3.818)	(979)

(i) Refere-se a prestação de serviços (sondas e diversos), venda de materiais e gás natural com a SPE Tiêta.

(ii) A Companhia possui transações com a acionista PERBRAS - Empresa Brasileira de Perfuração Ltda., a qual realiza serviços com sondas de produção terrestres e outros serviços diversos de suporte à produção, suportado por contrato de prestação de serviço na modalidade de preços unitários, atualizados anualmente pelo IGP-M.

(iii) A Companhia possui transações com a PetroSantander Management Inc., a PetroSantander Colômbia e a PetroSantander Holdings GMBH que prestam assistência técnica e consultoria especializada na modalidade de "homem hora" relativa à exploração e produção de poços de petróleo, cujo contrato de prestação de serviço não prevê encargos financeiros.

(iv) Refere-se aos rateios de gastos corporativos.

15.2 Remuneração da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Benefícios – Diretoria (i)	3.985	620	3.985	620
Benefícios - Conselho de Administração (i)	1.221	1.052	1.221	1.052
Outros benefícios (ii)	115	73	115	73
Pagamento baseado em ações (iii)	2.355	2.549	2.355	2.549
Subtotal	7.676	4.294	7.676	4.294
Encargos sociais (iv)	1.368	876	1.368	876
Total	9.044	5.170	9.044	5.170

Notas Explicativas



- (i) Refere-se ao pró-labore, líquido de encargos sociais, dos diretores estatutários e dos conselheiros da Companhia.
- (ii) Refere-se às contribuições feitas pela Companhia em plano de previdência privada.
- (iii) Referem-se a pagamentos e ao *vesting*, líquido de encargos, dos programas descritos na nota explicativa nº14.4.
- (iv) Referem-se aos encargos sociais de ônus do empregador referente à remuneração dos diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

A remuneração da Administração é determinada pelos acionistas. Em 24 de abril de 2025, os acionistas definiram, em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração máxima para o exercício de 2025 no montante de R\$37.643 (R\$34.222, 2024), excluindo-se encargos sociais de ônus do empregador.

16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP – AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

16.1 Compromissos e direitos dos campos em produção

O Grupo é concessionário de 58 campos de petróleo subdivididos entre o Polo Remanso, Polo Miranga e Polo Tieta (em conjunto “Ativo Bahia”), e o Polo Potiguar (“Ativo Potiguar”) além de possuir direito a blocos exploratórios no Polo Potiguar.

As seguintes participações governamentais e de terceiros deverão ser pagas pela Companhia em decorrência da retenção e das atividades nesses campos:

Participações	Detalhes
“Royalties”	Os Royalties equivalem ao percentual de 7,5% até 10% aplicado sobre a produção bruta de petróleo e/ou gás natural, a partir da data de início da produção comercial da Área de Concessão (31 de março de 2025, R\$59.823 e 31 de março de 2024, R\$44.584). O pagamento aos proprietários de terra corresponde ao equivalente a 1% (um por cento) da produção de petróleo e gás natural, de acordo com a legislação brasileira aplicável (31 de março de 2025, R\$8.599 e 31 de março de 2024, R\$5.711).
Participação especial	No montante definido no Decreto das Participações 2.705/98 e Portaria da ANP 10/99.
Pagamento pela ocupação ou retenção da Área de Concessão	Para cada campo existe um valor em R\$ por quilômetro quadrado, que varia de acordo com o contrato de concessão de cada campo e com o estágio de operação de cada campo, que podem ser: (i) fase de exploração; (ii) fase de desenvolvimento; e (iii) fase de produção. Todos os campos estão na fase de produção.

16.2 Compromissos e direitos de blocos exploratórios

Pelos termos dos contratos de concessão, em caso de descoberta e comprovação de jazida comercialmente explorável, a Companhia tem garantidos os direitos de desenvolver e produzir, por um período de 27 anos, petróleo e gás nos campos comerciais que venham a ser delimitados dentro dos limites desses blocos.

Companhia	Área Bloco	Bloco	Situação
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-702	Em desenvolvimento
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-742	Em prospecção
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-793	Em prospecção
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-129	Valor reduzido a R\$0
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-142	Valor reduzido a R\$0
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-224	Valor reduzido a R\$0
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-117	Valor reduzido a R\$0
SPE Tieta	Bacia do Recôncavo	REC-T-118	Valor reduzido a R\$0

Notas Explicativas



17. RECEITA LÍQUIDA

17.1 Composição

As receitas de petróleo estão diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos e ao preço contratual de venda do gás natural e seus subprodutos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<u>Receita bruta:</u>				
Venda de Petróleo	444.371	505.906	614.798	570.687
Venda de Gás e subprodutos	387.931	367.659	390.100	368.683
Prestação de Serviços	430	1.279	430	1.279
Contato de Hedge	-	(59.170)	-	(59.170)
Total	<u>832.732</u>	<u>815.674</u>	<u>1.005.328</u>	<u>881.479</u>
 <u>(-) Deduções sobre a receita</u>	 (128.375)	 (130.528)	 (144.576)	 (136.744)
 Receita líquida	 <u>704.357</u>	 <u>685.146</u>	 <u>860.752</u>	 <u>744.735</u>

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS GASTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	(65.310)	(55.377)	(66.957)	(58.408)
Serviços e Materiais	(131.689)	(99.925)	(156.264)	(108.629)
Eletricidade	(17.254)	(17.874)	(17.416)	(18.296)
Vendas	-	(892)	-	(892)
Outras	(14.361)	(41.378)	(12.786)	(41.709)
Compra/"Swap" de gás	(39.947)	(12.625)	(39.948)	(12.625)
Escoamento de gás	(3.740)	(6.360)	(3.740)	(6.360)
Processamento de gás	(49.021)	(61.036)	(49.021)	(61.036)
Transporte de gás	(22.351)	(30.644)	(22.351)	(30.644)
Royalties	(52.220)	(47.098)	(68.422)	(52.784)
Depreciação, amortização e depleção	(111.951)	(122.712)	(164.082)	(153.862)
Total	<u>(507.844)</u>	<u>(495.921)</u>	<u>(600.987)</u>	<u>(545.245)</u>
 Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	 (456.997)	 (430.464)	 (540.866)	 (475.848)
Gerais e administrativas	(47.362)	(38.856)	(56.502)	(42.618)
Outras receitas (despesas) líquidas	(3.485)	(26.601)	(3.619)	(26.779)
Total	<u>(507.844)</u>	<u>(495.921)</u>	<u>(600.987)</u>	<u>(545.245)</u>

Notas Explicativas



19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Juros e rendimentos, líquidos	10.863	8.066	12.415	10.575
Total receitas financeiras	10.863	8.066	12.415	10.575
Despesas financeiras:				
Juros com empréstimos	-	(20.926)	-	(20.926)
Outros juros	(470)	(1.894)	(667)	(2.304)
Juros sobre abandono de poço	(3.657)	(4.456)	(3.740)	(4.565)
Despesas bancárias e outras	(2.541)	(9.818)	(2.759)	(9.944)
Juros sobre debêntures	(62.929)	-	(62.929)	-
Total despesa financeira	(69.597)	(37.094)	(70.095)	(37.739)
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	23.481	11.426	29.064	12.115
Variação cambial passiva	(40.849)	(44.520)	(63.188)	(44.526)
Total variação cambial	(17.368)	(33.094)	(34.124)	(32.411)
Instrumentos financeiros:				
SWAP cambial	138.590	-	138.590	-
Zero Cost Collar	2.211	(11.403)	2.211	(11.403)
Total Instrumentos financeiros	140.801	(11.403)	140.801	(11.403)
Total	64.699	(73.525)	48.997	(70.978)

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que suas operações possam continuar com suas atividades normais. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas do seu segmento operacional. Os instrumentos de dívida atualmente em vigor referem-se a debêntures na Controladora.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido da mesma (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 14) e debêntures (ver nota explicativa nº 8).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa anualmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração avalia as eventuais necessidades (ou não) de financiamentos para as suas atividades e programas de investimento, bem como o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

20.2 Categoria de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados

Notas Explicativas



inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*"non performance risk"*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Custo amortizado (i)					
Caixa e equivalentes de caixa	3	294.895	259.482	315.621	295.548
Aplicações financeiras	3	400.312	522.269	718.654	777.903
Contas a receber de clientes	4	361.235	373.525	413.478	419.240
Passivos financeiros					
Custo amortizado (i)					
Fornecedores	7	453.166	399.559	498.423	429.586
Debêntures (iii)	8	1.856.029	1.792.321	1.856.029	1.792.321
Valor justo através do resultado (ii)					
Valores a pagar por aquisições	10	-	213.077	-	213.077
Instrumentos financeiros derivativos	13	227.464	368.265	227.464	368.265

(i) Não existem diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor justo considerando os prazos e as características desses ativos e passivos, exceto quando indicado.

(ii) Itens mensurados ao valor justo do Nível 2.

(iii) O valor justo das debêntures difere de seu custo amortizado. Em 31 de março de 2025, o valor justo das debêntures era de R\$ 1.868.365.

20.3 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais e dessa nota explicativa.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Notas Explicativas



A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, todos derivativos contratados têm como objetivo mitigar os riscos oriundos das exposições da Companhia em suas atividades.

A Administração faz a gestão do caixa de forma unificada já que pode acessar os recursos da sua Controlada sem restrições.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

- Caixa e Equivalentes

Os depósitos bancários e investimentos são efetuados em instituições financeiras de primeira linha, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Risco de Contrapartes e Emissores. Os investimentos nessas instituições estão detalhados na nota explicativa nº 3, onde as contrapartes possuem classificação de crédito mínima A-, em escala nacional, e são consideradas como tendo baixo risco de crédito para fins da avaliação da redução ao valor recuperável. As informações sobre a classificação de crédito são fornecidas por agências de classificação independentes quando disponíveis e, se não disponíveis, o Grupo usa outras informações financeiras publicamente disponíveis e seus próprios registros de negociação para classificar seus principais clientes. A exposição do Grupo e as classificações de crédito das suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Administração, detalhados na nota explicativa nº 3.

- Contas a receber

O risco surge da possibilidade da Companhia e sua controlada virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo negocia apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito. Antes de aceitar novos clientes, o Grupo avalia o risco de crédito do potencial cliente e a depender do resultado avalia a necessidade de contratação de seguro de risco de crédito (ver nota explicativa nº 21). Conforme descrito na nota explicativa nº 4, o Grupo possui valores provisionados a títulos de PCE referentes do contrato de “Swap” firmado com a Petrobras. Parte dos recebíveis referente ao supracitado contrato estão vencidos. O Grupo não possui outros títulos vencidos materiais, além dos mencionados, no contas a receber de clientes.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, cerca de 87% da receita do grupo estava concentrada com clientes que representaram mais do que 10% da receita do ano. As três maiores concentrações representaram, 22%, 32% e 33% do total da receita. No período de três

Notas Explicativas



meses findo em 31 de março de 2024, a concentração estava em três clientes que somavam 86% (22%, 27% e 37%) das receitas do Grupo.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia tem risco baixo de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com moderada participação de capital de terceiros. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

O fluxo nominal (não descontado) consolidado de principal e juros dos financiamentos e dos instrumentos financeiros, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2025	2026	2027+	Total
Debêntures, líquidas do swap cambial (ii)	128.804	129.480	2.309.665	2.567.949
Instrumentos financeiros derivativos (Zero Cost Collar)	(2.786)	-	-	(2.786)
Fornecedores (i)	367.947	-	-	367.947
Valores a pagar de arrendamentos	8.276	5.911	2.364	16.551

(i) Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses. Dessa forma, por não possuir uma data específica para liquidação desse passivo, tais valores não foram apresentados no cronograma acima.

(ii) A emissão das debêntures ocorreu em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito do derivativo é apresentado líquido.

c) Risco de mercado

• Taxa de câmbio

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, 99% (em 31 de março de 2024, 97%) das receitas operacionais brutas da Companhia e de sua controlada estavam vinculadas à taxa de câmbio do dólar norte-americano no momento do faturamento. No caso do petróleo, as receitas se referem à venda atrelada ao preço do Brent, cotado em dólares norte-americanos. Para o gás natural e seus derivados, as receitas estão vinculadas tanto a contratos atrelados ao preço do Brent, como a contratos com preços fixos e variáveis em dólares. Os únicos contratos de venda, nesse período, cuja precificação se encontravam em reais se referiam à venda de GLP.

A Controladora, nos dias 4 de junho de 2024 e 11 de outubro de 2024 realizou, respectivamente, sua 1º e 2º emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma operação casada com a aquisição de Instrumentos derivativos de SWAP cambial (ver nota explicativa nº 8).

O Grupo mantém aplicações financeiras em fundos cambiais para reduzir sua exposição a passivos em dólar.

Notas Explicativas



Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,9094	355.996	366.359	444.992	533.990
<u>Passivo</u>						
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,9094	2.033.670	2.092.886	2.542.088	3.050.505
Efeito líquido no resultado				(48.853)	(419.422)	(838.841)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,9094	671.234	690.779	839.043	1.006.852
<u>Passivo</u>						
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,9094	2.033.670	2.092.886	2.542.088	3.050.505
Efeito líquido no resultado				(39.671)	(340.609)	(681.217)

(a) A taxa de conversão (R\$ para US\$) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foi obtida no Banco Central do Brasil e corresponde à taxa do dólar no Sistema de Expectativas de Mercado para dezembro de 2024. Em 31 de março de 2025 a taxa era de R\$ 5,7422.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre o real. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do câmbio) sobre o dólar efetivo de 31 de março de 2025.

(c) A emissão das debêntures ocorreu em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito desse derivativo é refletido nessa dívida.

- Taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia, e sua controlada, virem a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros aplicadas a seus ativos (aplicações) ou passivos (debêntures) no mercado.

Na ponta ativa, a Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, vinculadas à variação do CDI. Possui também exposição a variações na taxa de juros nos Estados Unidos para a parcela do caixa investida em moeda estrangeira.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	15,00%	291.980	335.777	323.185	312.784
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	4,00%	250.425	260.442	258.510	255.815
Efeito no resultado				1.426	(13.097)	(26.194)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	15,00%	312.487	359.360	345.884	334.752
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	4,00%	565.663	588.290	583.926	577.838
Efeito no resultado				619	(17.220)	(34.441)

(a) As taxas utilizadas na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas no Banco Central do Brasil e na Bloomberg. Para o CDI, utilizamos como referência a expectativa do Bacen para 2025. Para a US Treasury, utilizamos a expectativa futura para 2025.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre as taxas. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do índice) sobre a taxa efetiva de 31 de março de 2025.

Notas Explicativas



- Preços das *commodities*

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, 78% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos (em 31 de março de 2024, 75%).

Vale ressaltar que, a partir de 2022, novos contratos de gás natural foram assinados, e, muitos deles não possuem relação direta ao preço do petróleo. Além disso, boa parte dos demais contratos de gás, ainda que vinculados ao preço petróleo, possuem preço mínimo pré-definido.

Controladora						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	71,70	403.770	382.205	313.882	210.421
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	71,70	300.217	294.388	284.492	273.922
Hedge – SWAP	Baixa do Brent	71,70	-	-	17.059	56.162
Total			703.987	676.593	615.433	540.505

Provável efeito no resultado

(27.394)	(88.554)	(163.482)
----------	----------	-----------

Consolidado						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	71,70	558.434	528.754	418.826	279.217
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	71,70	301.949	296.120	286.224	275.654
Hedge – SWAP	Baixa do Brent	71,70	-	-	17.059	56.162
Total			860.383	824.874	722.109	611.033

Provável efeito no resultado

(35.509)	(138.274)	(249.350)
----------	-----------	-----------

(a) Os preços das commodities utilizados na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas na agência de precificação de commodities ICE, e representam a média dos próximos 12 meses.

(b) Os cenários consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50% sobre a média do preço do Brent demonstrados no cenário contábil.

A política da Companhia e sua controlada é a de contratar contratos a termo de *commodity* para gerir o risco de preço das commodities. Em 2023, foram contratados novos hedges no formato Collar para que a Companhia continue protegida em relação as flutuações de preços.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de *commodity* em aberto no final do período de três meses findo em 31 de março de 2025, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de “*hedge*”. Os contratos a termo de *commodity* estão apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” no balanço patrimonial (para maiores informações, ver nota explicativa nº 13):

Controladora e Consolidado				
Zero cost collar	Preço médio (US\$)		Quantidade (bbl)	Valor justo
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
	Put	Call		
Menos de 3 meses	65,00	87,50	362.000	393
De 3 a 6 meses	65,00	87,50	364.000	2.393
Total			726.000	2.786

Notas Explicativas



21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerente às suas operações. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024 a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, ambientais, responsabilidade civil e outros.

21.1 Controladora e Consolidado

Modalidade	Moeda	Valor em Risco		Valor máximo indenizável	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Riscos Ambientais	US\$	N/A	N/A	10.000	10.000
Danos Materiais	US\$	409.743	409.743	45.000	45.000
Responsabilidade Civil	US\$	N/A	N/A	6.000	6.000
D&O Empresarial	R\$	150.000	130.000	150.000	130.000
Seguro de Descomissionamento	R\$	23.325	23.325	23.325	23.325
Risco de Crédito	R\$	2.350.000	2.350.000	320.000	320.000
Total		2.933.068	2.913.068	554.325	534.325

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo desenvolve atividades única e exclusivamente de extração de Petróleo e Gás (E&P), seja na venda de produtos, seja na prestação de serviços, que representa 100% da receita líquida da Companhia. Essa atividade é considerada como um único segmento por parte da Administração da Companhia.

As informações reportadas à Administração da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistos mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração da Companhia avalia investimentos, gastos, produção, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do Grupo.

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Adições por novos contratos IFRS 16	1.014	2.480	1.014	2.480
Total	1.014	2.480	1.014	2.480

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas da
PetroReconcavo S.A.
Mata de São João - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia PetroReconcavo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Auditoria de valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 19 de março de 2025, sem modificação. Adicionalmente, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2024 foram revisadas por outro auditor independente que emitiu relatório de revisão datado de 08 de maio de 2024, sem modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 08 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA - 025348/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

(DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

Declaramos, na qualidade de diretores da PetroReconcavo S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na Cidade de Mata de São João, Estrada do Vinte Mil, Km 3,5, Estação São Roque CEP 48.280-000, Mata de São João - BA , inscrita no CNPJ sob o nº 03.342.704/0001-30, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto de informações contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Mata de São João, 08 de maio de 2025

Diretores:

José Maria de Mello Firmo
Diretor Presidente

Rafael Procaci da Cunha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no inciso V do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado em 08 de maio de 2025, sobre a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Mata de São João, 08 de maio de 2025

Diretores:

José Maria de Mello Firmo
Diretor Presidente

Rafael Procaci da Cunha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores